

SOBREVIVENTE DO "MANSUR" CONTA COMO SALVOU-SE

Página 4

O ESTADO

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Florianópolis, segunda-feira, 09 de julho de 1979 - Ano 65 - N.º 19.457 - Cr\$ 6,00

MAIS UMA RODADA SEM VITÓRIA PARA AVAI E FIGUEIRENSE. CRICIÚMA ESTÁ NA LIDERANÇA



Foi mais uma péssima rodada para o futebol de Florianópolis, com o Avai fazendo vexame no Scarpelli (foto) e o Figueirense perdendo em Joinville.

VESTIBULAR DA ACAFE TEVE PROVAS FÁCEIS

Página 6

Aureliano não acha que crise seja catastrófica

Belo Horizonte — O Vice-Presidente Aureliano Chaves aproveitou seus compromissos sociais em Minas — ele parainfou seis turmas de formandos neste fim de semana — para alertar sobre o regime de economia em que o País está ingressando, afirmando, nos discursos pronunciados nesta capital e em Itaúna, que "o problema energético é grave, mas não catastrófico".

— A curva da demanda está encostando perigosamente na curva da oferta e quando estas se tocarem aumentarão os problemas — disse ele aos novos administradores de empresas de Belo Horizonte, acrescentando, porém, que um povo que se dispõe a construir duas hidrelétricas, uma quase no Extremo norte, Tucuruí, e outra quase no Extremo Sul, Itaipú, a dominar o sistema de comunicações e a ocupar a Amazônia, aceitará o novo desafio e não irá sucumbir a ele.

Nas duas solenidades de que participou — em Itaúna ele parainfou formandos em Direito, Engenharia, Economia, Odontologia e Filosofia — o Sr. Aureliano Chaves procurou despertar a consciência das comunidades para a necessidade de um trabalho de todos os segmentos da sociedade, visando a solução do problema de energia.

— O problema do petróleo inquieta diabolicamente os homens, que terão que agir solidariamente para que não ocorra uma recessão, incompatível com o crescimento econômico do País, disse o vice-presidente, que conclamou o povo brasileiro a "exercitar sua inteligência de mãos dadas e corações afinados na busca de soluções para dificuldades que são grandes, mas não são insuportáveis".

O coordenador da Comissão Nacional de Energia enfatizou mais uma vez, que a saída

vitoriosa desta crise dependerá de um esforço que conte com o apoio de todos.

"Cada vez mais cumpre às lideranças responsáveis dar-se as mãos, voltando os olhos para a realidade, afirmou as cerca de duas mil pessoas que lotavam sábado à noite o ginásio poli-esportivo de Itaúna, no Oeste Mineiro.

A propósito da economia de guerra, conforme a expressão do Presidente João Figueiredo, o ex-governador de Minas procurou mostrar que se trata de um esforço que visa superar as dificuldades do momento; "um esforço de guerra que não pode ser tomado no seu sentido negativo, mas sim no seu sentido puro e simples de mobilização de todas as forças do pensamento existente neste país, para que a nação possa superar as dificuldades.

Ele defendeu a cada união do povo em torno do Governo na busca de soluções inteligentes no que concerne a redução de consumo de produtos derivados de petróleo e na busca de soluções de fontes energéticas alternativas.

O Sr. Aureliano Chaves lembrou ainda que o País na busca de fontes alternativas, possui peculiaridades favoráveis. Como a sua extensão territorial, clima e diversificação do solo e destacou o álcool carburante entre estas fontes renováveis de energia.

Reafirmando a crença do general Figueiredo na capacidade de compreensão do povo brasileiro para a realidade energética do momento, o vice-presidente afirmou aos formandos que ao País não basta apenas buscar a conciliação — que aí está — entre brasileiros, mas necessariamente ser cada vez mais uma nação solidária, para que possa alcançar suas metas e impor-se perante as demais nações.

CNBB define este mês como tratará problema do negro

Recife — A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil deve definir, este mês, na reunião internacional de bispos, em João Pessoa, como vai atuar o órgão similar ao Conselho Indigenista Missionário, a ser criado, em breve, para tratar da problemática do negro no Brasil. A informação foi dada durante o seminário promovido pela arquidiocese de Olinda e Recife sobre a questão do negro e do índio.

"A Igreja tem uma dívida de justiça com o povo negro, a quem se deve tanto no Brasil, porque ele fez o primeiro Brasil: dando seu trabalho, sua cultura e seus costumes. A Igreja durante muito tempo só se preocupou em converter o negro ao catolicismo, sem respeitar a realidade dele", disse o padre François de Lespinay, justificando a necessidade da criação desse órgão.

E acrescentou o religioso: "A atitude da Igreja Católica em criar um órgão similar ao Cimi, para defender a identidade cultural e toda a realidade do negro é um despertar da Igreja".

O padre François de Lespinay vive há cinco anos, numa comunidade de praticantes do candomblé, em Salvador. Antes, de ir morar na Bahia, esteve em vários países latino-americanos, vivendo em comunidades de negros, na sua maioria ligados ao candomblé ou tritral semelhante.

E por isso, ele afirmou: "O negro tem uma expressão religiosa correspondente à sua cultura. Acho sumamente importante que esse povo continue no seu rito religioso, pois a religião também tem que concordar com a cultura. A Igreja, atualmente, está consciente disso".

"É preciso que tomemos de que no Brasil há

milhões de africanos descendentes de escravos, e que esse povo foi quebrado na sua estrutura interna, em virtude da escravidão desfazer sua identidade cultural por imposição do branco. Com isso, sobrou pouco da cultura africana, sendo a religião que mais pode conservar, por isso, o negro tem o direito de preservá-la, enfatiza o religioso e antropólogo François de Les Pinay.

Segundo o religioso, o órgão a ser criado pela CNBB, para tratar da problemática do negro, já conta com especialistas e estudiosos do assunto, embora em número reduzido. Ele adiantou, que, quem vai coordenar os trabalhos da entidade, é uma freira negra, que conhece profundamente o problema.

Além do padre François de Lespinay, que abordou o tema "a problemática do negro no Brasil, o encontro inter-cultural em torno da problemática do índio e do negro no país, promovido pela arquidiocese de Olinda e Recife, contou com a presença de especialistas de vários países.

Os professores Raymundo Panikar, especialistas em diálogo de culturas, do centro de Monchanin (Canadá) e também professor da Universidade da Califórnia (EUA), fez uma conferência sobre o diálogo intra-religioso, quando afirmou que "temos de começar a convidar os que estão diáspora para dentro de uma circunferência cujo centro não se encontra em lugar nenhum".

O professor Panikar disse que "precisariamos de um Jerusalém II, porque um terceiro concílio vaticano como a continuação de um cristianismo ocidental, que já não tem nada a dizer aos ocidentais, seria apenas um colonialismo teológico a deixar fora o índio, e o negro".

Somoza recruta jovens para reverter situação militar

Manágua - A Guarda Nacional fracassou ontem em seu intento de reconquistar uma cidade perto de Manágua devido a emboscadas dos guerrilheiros. Enquanto isso, o Presidente Anastasio Somoza, que reiterou sua decisão de não renunciar, começou a recrutar centenas de jovens com o objetivo de reverter sua desesperada situação militar.

Em Masaya, a 30 quilômetros ao sul desta capital, as forças do Governo, que a três dias lançaram um contra-ataque, continuam sendo fustigadas por ações-relâmpago dos rebeldes nas proximidades da cidade.

Até agora, a ofensiva oficial contra Masaya não se concretizou. Ontem, os aviões, que durante três dias bombardearam essa cidade, atacaram posições dos rebeldes em Leon.

De seu refúgio fortificado em Manágua, Somoza declarou novamente que não renunciará e ordenou o recrutamento de jovens para reforçar sua Guarda Nacional.

Um deputado, que pediu para não ser identificado, afirmou que Somoza convocou 50.000 homens para servir na Guarda Nacional, que atualmente tem 10.000 homens.

Ao que parece, os recrutas recebem pouco treinamento militar, procedem em sua maioria da região oriental selvática e são analfabetos.

O plano do Governo para atacar os guerrilheiros perto

de Manágua perigava ontem, devido as emboscadas dos sandinistas.

Em Masaya, os jornalistas que estão na zona indicaram que tanto os guardas como os sandinistas lhes deram informações sobre as emboscadas dos rebeldes.

Os guerrilheiros, que avançam pela selva em grupos de 40 homens, foram vistos pelos jornalistas portando fuzis guilil israelenses e fal belgas, enquanto que nos locais de emboscada utilizavam bazucas RPG antitanques.

Os planos do Governo foram mudados ontem e, em lugar de seguir atacando Masaya, a Guarda Nacional se dirigiu para Leon, enquanto a emissora de rádio dos sandinistas informava que tropas somozistas foram lançadas de um quartel da região.

Se os ataques do Governo a Masaya fracassam na retomada da cidade, parece difícil que Somoza consiga capturar outra meia dezena de cidades que permanecem em poder dos rebeldes.

Enquanto isso, na frente política, o diário "New York Times" informou que a renúncia de Somoza tornou-se demorada por causa da incapacidade dos diplomatas norte-americanos em conseguir progressos nas negociações com os sandinistas.

Parece claro que os sandinistas rechaçaram os Estados Unidos e não concordam com o ponto de vista de Washing-

ton, que quer um Governo provisório amplo para substituir Somoza, segundo o ajudante pessoal do Presidente Jimmy Carter, Max Kelly.

Ele disse que os Estados Unidos continuam "buscando uma solução moderada" e que, no momento, o problema em escolher Somoza ou os sandinistas. "Washington quer a renúncia de Somoza, mas não aceita um Governo sandinista", acrescentou.

Indicou que os negociadores norte-americanos se deram conta de que qualquer governo provisório organizado pelos Estados Unidos duraria pouco tempo.

Em Costa Rica, o comando guerrilheiro sandinista rechaçou, ontem, as últimas condições que Somoza impôs para abandonar o cargo. Os sandinistas, que controlam quase todas as capitais da província da Nicarágua, continuam confiantes numa vitória militar.

Por outro lado, a Frente Ampla de Oposição da Nicarágua (FAO) solicitou a urgente mobilização da comissão interamericana de direitos humanos da OEA "para deter novos banhos de sangue na Nicarágua".

A Cruz Vermelha nicaraguense, assoberbada com os problemas de atendimento com alimentos e remédios para mais de 500.000 refugiados em todo o país, passou agora a socorrer os feridos da Guarda Nacional.

Enviado de Carter retorna aos USA e otimista

Cairo - O enviado presidencial norte-americano Robert Strauss partiu ontem para Washington após oito dias de negociações no Egito, Israel, Jordânia e Arábia Saudita sobre um acordo de paz para o Oriente Médio.

O alto funcionário disse aos jornalistas no Aeroporto do Cairo, de onde partiu para os Estados Unidos, que as conversações com a Arábia Saudita foram muito boas e que o petróleo e a paz no Oriente Médio são dois assuntos isolados.

O ministro Saudita do petróleo, Xequê Ahmad Zaki Yamani, indicou no

início da última semana que o emirado poderia vincular o futuro nível de produção petrolífera com o estabelecimento de uma nação para os palestinos na margem ocidental ocupada no rio Jordão e na Faixa de Gaza.

Strauss se deteve no Cairo depois das conversações na Arábia Saudita e Jordânia com funcionários de alto nível de ambos os países e não havia indícios de que essas nações tivessem moderado sua oposição aos atuais esforços de paz que se realizam com a mediação dos Estados Unidos.

Na realidade, o próprio Strauss disse, após dois dias

e meio de conversações com o príncipe Fahd, da Arábia Saudita, que o soberano árabe não indicou que houvesse mudado seus pontos de vista sobre o tratado de paz. Funcionários de Aman, Jordânia, assinalaram idêntico resultado após a reunião de Strauss com o Rei Hussein.

Arábia Saudita e Jordânia fazem parte dos 17 países árabes que cortaram relações diplomáticas com o Egito como represália por ter negociado o tratado de paz com Israel sobre uma base que apenas prevê a autonomia, mas não a criação de um país para os palestinos.



FUSÃO DAS RAÇAS — Luis Vagner — O disco pode ser considerado o resultado de muitos anos de lutas — enfrentando o mercado e os preconceitos — e a consagração de um compositor

que já nem sabe quantas músicas compôs. Entre elas estão "Espelho Mágico", "Camisa 10", "Se Quiser Chorar por Mim" e "Segura, Negaá", todas sucessos na voz de outros cantores.

Depois de subir de tocador para membro do conjunto "Os Brásas", de Porto Alegre, surgiu a oportunidade de trabalhar no Rio de Janeiro, onde passou a estudar — nem tanto a música, mas uma forma diferente de tocar. Das músicas que compõem o presente LP, a grande maioria é de sua autoria sendo apenas uma ("Garota de Ipanema") não composta por ele, mas por Tom Jobim e Vinícius de Moraes.



PARALLEL LINES — **Blondie** — Inicialmente chamado de punk, pela agressividade de suas canções, depois definido como rock nostalgia, e agora considerado um novo conjunto discoteca, **Blondie** pode ser entendido na verdade como tudo isso sem ser nada disso, pois é uma síntese da música que tomou conta do mundo nos anos 50. Houve, contudo, uma influência decisiva de

todos os conjuntos que se destacaram nos últimos anos e que formou o novo repertório do grupo.

Parallel Lines é o terceiro álbum do **Blondie**, o primeiro a ser lançado no Brasil. Nele o conjunto mostra toda a força e a garra que tornou o grupo famosos, além de marcar finalmente a sua maturidade.

TELEVISÃO

CATARINENSE - 12



- | | | |
|--|--|--|
| 11:00 — Telecurso
2.º Grau | 13:45 — Memórias de Amor | 18:50 — Jornal das Sete |
| 11:15 — Nossa Terra,
Nossa Gente | 14:15 — Sessão das Duas | 19:00 — Feijão Maravilha |
| 11:45 — Scooby Doo | 16:00 — Tarde Cor Especial
— O Monstro Camarada | 19:50 — Jornal Nacional |
| 12:15 — O Mundo Indomável | 16:30 — Sessão Aventura
— Jana das Selvas | 20:20 — Pai Herói |
| 12:45 — Boletim —
Jogos Panamericanos | 17:00 — HB 79 —
Cachorro Quente | 21:00 — O Planeta dos
Homens |
| 13:00 — Globo Esporte — | 17:15 — Clubinho | 22:00 — Aplauso |
| 13:15 — Jornal Hoje | 17:30 — Sítio do
Picapau Amarelo | 23:00 — Jornal da Globo |
| 13:30 — Variedades —
Celso Pamplona | 18:00 — Cabloca | 23:30 — Boletim —
Jogos Panamericanos |
| | | 23:45 — Festival de Sucessos |

REDE CATARINENSE - 3 e 6



- | | | |
|-------------------------------|------------------------------|--------------------------------------|
| 11:00 — Abertura | 17:00 — Speed Racer | 19:45 — Como Salvar
Meu Casamento |
| 11:15 — Inglês com Fisk | 17:30 — Dick Tracy | 20:30 — RTN |
| 11:30 — TV Educativa | 17:45 — Os Pankekias | 20:50 — Gaivotas |
| 12:00 — RC Show | 18:15 — O Clube
do Mickey | 21:30 — As Audaciosas |
| 13:30 — Cinema Livre | 18:45 — Jogo Aberto | 22:30 — Segunda
Super Especial |
| 15:00 — Perdidos
No Espaço | 18:50 — RC Notícias | 00:00 — Cinerama |
| 16:00 — Daniel Boone | 19:00 — O Espantalho | |

ELDORADO - 4 e 9



- | | | |
|------------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| 16:45 — Maria Bueno | 18:30 — Revista
Feminina | 21:05 — Bola Nove |
| 17:30 — Novelinha | 19:00 — Cara a Cara | 21:10 — Chips |
| 17:40 — Desenho | 19:45 — Jornal
Bandeirantes | 22:05 — Nove Notícias |
| 17:50 — Gente Jovem | 20:05 — Os Biônicos | 22:15 — Segunda Especial |
| 18:00 — Mary
Tyller Moore | | 00:15 — Nosso Brasileiro |

CINEMA

UMA JANELA PARA O CÉU - Continuação da história de Jill Kinmont, jovem esquiadora que sofre um acidente e fica parálitica. Conhece John, moço divorciado, que lhe propõe casamento. Com Marilyn Hasset e Timothy Bottoms. No Cine Cecomtur, às 14, 16, 19:45 e 21:45 horas. Censura: 14 anos.

OS TRAPALHÕES NA GUERRA DOS PLANETAS - Aventura espacial cômica, vivida por Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias e Mussum, sob a direção de Adriano Stuart. Simultaneamente, no São José, às 15, 19:45 e 21:45 horas, e no Jalisco, às 20 horas. Censura: livre.

O FRANCO ATRADOR - Filme que se propôs a contar os sofrimen-

tos dos soldados americanos na Guerra do Vietnã. Apesar de narrar as agruras do conflito e suas consequências sobre os guerreiros, o filme peca por tender mais para o lado americano, na verdade o menos prejudicado. Com Robert de Niro, John Cazale e Meryl Streep. Cine Coral, 15 e 20 horas. Censura: 18 anos.

O POVO QUE O TEMPO ESQUECEU - Conta as aventuras de um homem e da expedição que o procurava numa ilha habitada por animais pré-históricos. Embora inverossímil, a história é salva pela imaginação do roteirista (Edgar Rice Burroughs, criador de Tarzan), que consegue prender a atenção do público. Patrick Wayne, Dong Mac Clure, Dana Gillespie e Sarah Douglas. No Cine Glória, às 20 horas.

Censura: 10 anos.

OS 2 INENCIVÉIS DE SHAO LIN CONTRA KUNG-FU - Produção de Hong-Kong, com Tyang Pen e Ho Chung Tao. Cine Roxy, 14 e 20 horas. Censura: 18 anos.

DJANGO - Segue a linha do bang-bang mais tradicional, com o moicano lutando contra o bandido cruel. Presença de Franco Nero e Loredana Nusciak. Cine Roxy, às 14 e 20 horas. Censura: 18 anos.

O ÚLTIMO MUNDO DOS CANIBAIS - Reúne Massimo Foschi, Me Melay e Ivan Rassimow. Cine Ritz, às 17, 19:45 e 21:45 horas, censura: 16 anos.

RÁDIO GUARUJÁ - AM

- | | | |
|--|--|--|
| 06:00 - Cinco Minutos com Jesus | (1.ª parte) | Portãozinho e Porteirinha" |
| 06:05 - A Música da Guarujá | 10:55 - Rádio Notícias Brde | 16:55 - Rádio Notícias Brde |
| 06:15 - A Voz da Libertação | 11:00 - Programa "Miguel Livramento" (2.ª parte) | 17:00 - Programa "Prá Matar Saudade" |
| 06:50 - Palestra do Padre Cardoso | 11:55 - Rádio Notícias Brde | 17:55 - Rádio Notícias Brde |
| 07:00 - Programa "Portãozinho e Porteirinha" | 12:00 - A Opinião de Mário Ignácio Coelho | 18:00 - O Instante da Prece |
| 07:30 - Programa Agrícola | 12:05 - Programa "Vanguarda Esportiva" | 18:10 - Amadorismo em Foco |
| 07:40 - Informativo Agropecuário | 12:40 - A Música da Guarujá | 18:30 - Programa "Momento Esportivo" |
| 08:00 - Correspondente Guarujá | 12:55 - Correspondente Guarujá | 18:50 - Correspondente Guarujá |
| 08:15 - Programa "Cesar Souza" (1.ª parte) | 13:05 - Programa "Chamada Geral" | 19:00 - A Voz do Brasil |
| 08:55 - Rádio Notícias Brde | 14:00 - Programa "Show da Tarde" (1.ª parte) | 20:00 - Projeto Minerva |
| 09:00 - Programa "Cesar Souza" (2.ª parte) | 14:55 - Rádio Notícias Brde | 20:30 - Programa "Show da Noite" (1.ª parte) |
| 09:55 - Rádio Notícias Brde | 15:00 - Programa "Show da Tarde" (2.ª parte) | 21:00 - Correspondente Guarujá |
| 10:00 - Programa "Miguel Livramento" | 15:55 - Rádio Notícias Brde | 21:10 - Programa "Show da Noite" (2.ª parte) |
| | 16:00 - Programa | 23:00 - Programa "Show de Bola" |
| | | 24:00 - Encerramento |



BESC Banco do Estado de Santa Catarina S.A.



DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO N.º 04/79
ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BESC, torna público que receberá propostas lacradas de interessados na aquisição dos seguintes imóveis até às 15:00 horas do dia *de julho de 1979.

- LOCALIZAÇÃO - N.º DE REFERÊNCIA - DESCRIÇÃO**
- ITAJAI (SC)**
1028/1 - Terreno urbano sito à rua Uruguai com 660,00m2.
1029/1 - Terreno urbano sito à rua Camboriú com 1.283,28m2.
3003/1 - Terreno urbano localizado na Barra do Rio com 18.270,90m2.
3004/1 - Terreno urbano, c/Pavilhão Industrial com 30.000,39m2.
Máquinas e equipamentos existentes no imóvel.
- CHAPECO (SC)**
S/N.º - Loja Comercial sito à rua Getúlio Vargas n.º 1.229, com área construída de 436,68m2.
- TUBARÃO (SC)**
S/N.º - Loja Comercial sito à Av. Rodovalho n.º 56, com área construída de 552,73m2.
- As propostas deverão conter o seguinte endereçamento:
BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.
DEPARTAMENTO DE COMPRAS - DECOM
Edital de Licitação n.º 04/79, com vencimento em 20.07.79 às 15:00 horas.
Praça XV de Novembro, 11 - Edif. Otília Eliza - 2.º andar - sala 203.
- FLORIANÓPOLIS - SC**
Informações detalhadas, cópias do Edital, modelo da proposta serão fornecidos por qualquer agência do BESC ou no endereço acima.
- Florianópolis, 06 de Julho de 1979

SUPER JEC-OURO INFORMA

SORTEIO DE 07/JULHO/79

1º	78.104	1 Volks 1300 P/ Florianópolis
		1 Volks 1300 P/ Itajaí
2º	91.532	1 Moto Honda P/ Blumenau
		1 Moto Honda P/ Joinville
3º	15.153	1 Refrigerador P/ Joinville
		1 Refrigerador P/ Caçador
4º	50.472	1 Gravador P/ Blumenau
		1 Gravador P/ Joinville
aproxim.	78.103	1 Rádio-Relógio P/ Jaraguá do Sul
		1 Rádio-Relógio P/ Itajaí
	78.105	1 Rádio-Relógio P/ Florianópolis
		1 Rádio-Relógio P/ Itajaí

LEMBRE-SE: A SORTE NÃO MANDA RECADO ESTEJA PREPARADO PARA RECEBE-LA!

EM JULHO PAGUE O TALÃO Nº 3

A UTILAR AGORA TEM RELÓGIOS

UTILAR

MANIA DE ATENDER BEM
15 de Novembro, 1236

Tragédia do navio "Mansur Simão"

Textos: Jota Pereira/Álvaro Balbinot
Foto: Natalício Rodrigues

Único sobrevivente conta como salvou-se agarrado a um escaler durante um dia e duas noites

Valter Almeida Júnior, 23 anos, único sobrevivente do naufrágio do navio "Mansur Simão", trazido a Itajaí sábado à noite pelo rebocador Tritão, da Marinha do Brasil, se mostrava bastante traumatizado pela tragédia e quase não conseguia falar, embora seu estado de saúde seja bom.

Desde a hora da chegada a Itajaí (22h45m) de sábado até o momento em que viajou para Florianópolis em companhia do procurador Jorge Souza, na Navegação Mansur Ltda, de onde tomaram o avião para Porto Alegre, ontem, foi assediado por grande número de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas que vieram a Itajaí especialmente para documentar o fato. Demonstrando estar ainda bastante traumatizado pelo ocorrido, o máximo que os repórteres conseguiram foram algumas palavras do sobrevivente e permissão para algumas fotos e filmagens.

A partir do momento em que o

rebocador Tritão atracou no porto de Itajaí, sábado à noite, ele foi conservado sempre à distância da imprensa. A maioria dos jornalistas não conseguiram seu intento, que era o de entrevistar o único sobrevivente da tragédia, e domingo cedo, voltaram para suas cidades de origem.

Valter acordou por volta de 10 horas, mas somente ao meio dia desceu do apartamento 125 que ocupava no Grande Hotel — um dos luxuosos de Itajaí —, dirigindo-se à sala de estar, onde foi assistir televisão. Por volta de 12h30 m, em companhia do procurador Jorge Souza, foi almoçar no restaurante Guarani, distante apenas três quarteirões do hotel. Foi justamente neste horário que ele falou algumas palavras para os repórteres, e quando foram feitas algumas fotos. Afirmou: "pelo amor de Deus nem quero recordar o que houve", demonstrava ainda estar visivelmente traumatizado. Uma das poucas coisas que lembra perfeitamente, foi no

momento em que o navio afundou, desceu junto para o fundo, não sabendo até quantos metros. Neste momento, disse, depois de descer vários metros da superfície, senti um forte impulso que me trouxe de volta à tona. Foi quando então, apesar da escuridão, consegui avistar um objeto grande e preto que passava perto de mim. Aí vi que se tratava de um escaler, ao qual consegui me agarrar. Não sei ao certo, mas me pareceu umas seis horas, mas foi tempo que fiquei agarrado no bote sem poder subir. Quando consegui isso, senti uma dor terrível nos braços. Desde o momento que consegui subir ao escaler, até a hora em que fui recolhido, se passaram uma dia e quase duas noites. Foi terrível o frio que passei. As águas estavam geladas. Mesmo assim, em momento nenhum, esqueci de Deus. Tenho certeza de que foi ele que me salvou". Recordou também que na hora em que o navio estava naufragando, viu alguns companhei-

ros tentando lançar outro escaler às águas. Como o navio já estava bombordo, eles não tiveram tempo de desamarrar o escaler, indo para o fundo com o navio. Valter lembra ainda que "na hora em que fui acordado por um companheiro, dizendo que o navio estava naufragando, subi rapidamente, para o convés. Quando lá cheguei, vi que a água já tomava conta da metade do navio. Recebi ordens para descer ao porão, afim de apanhar um galão de óleo. Fiz isso e quando voltei ao convés, lembrei-me de apanhar algumas roupas. Desci imediatamente para meu beliche e quando lá cheguei, olhei para a parede e vi um crucifixo que havia recebido de presente de um amigo, tripulante de outro navio. Incontinenti, amarrei-o no pulso direito e voltei para o convés. Não demorei muito afundei junto com o Mansur e meus 21 companheiros. Não tenho dúvidas de que me salvei por milagre. Justamente porque Deus assim o quis".

"Mansur" estava segurando em Cr\$ 55 milhões e estava aparelhado, diz procurador

O procurador da Navegação Mansur Ltda, do Rio de Janeiro, proprietária do navio Mansur Simão, naufragado na costa gaúcha, veio à Itajaí no sábado à noite especialmente para dar assistência ao único sobrevivente da tragédia, o carvoeiro Valter Almeida Júnior, de 23 anos, cujos parentes residem em Salvador, Bahia, e trazido a esta cidade pelo rebocador Tritão, da Marinha do Brasil.

Em sua permanência de 15 horas em Itajaí, onde chegou com atraso de duas horas e meia, pois o avião que saiu de São Paulo e que deveria ter feito pouso em Itajaí, foi obrigado a descer em Florianópolis, por falta de teto no aeroporto de Navegantes, prestou alguns esclarecimentos a "O ESTADO".

Ele foi obrigado a vir à Itajaí, de táxi, onde chegou por volta de 23h30m, uma hora depois do rebocador Tritão ter atracado no porto local.

Fez questão de esclarecer que não existe nenhuma restrição da empresa proprietária do navio naufragado em prestar informações à imprensa ou que o sobrevivente preste qualquer declaração. "A única coisa que acho que deve existir, é o respeito pelos sentimentos do Valter, ainda bastante traumatizado com a tragédia em que perdeu 21 companheiros de trabalho. Ele inclusive, ainda não consegue se expressar muito bem e se queixa de dores pelo corpo, principalmente na altura do peito, consequência do enorme esforço dispendido durante seis horas, para se manter agarrado ao escaler".

O procurador da navegação Mansur Ltda, que seguiu ontem por volta das 14 horas para Florianópolis, de onde tomou o avião para Porto Alegre, em companhia de Valter Almeida, entende que numa ocasião dessas "é preciso também que seja olhado o lado humano, esquecendo-se por completo do problema material, com a perda do navio".

O único sobrevivente da tragédia, segundo Jorge Souza, estava há apenas 7 meses no

Mansur Simão, sendo um dos mais antigos tripulantes da embarcação. Antes disso ele já havia sido marinheiro da Marinha do Brasil.

Outro fato estranho para o representante da companhia, é que muita gente pensa que o navio sinistrado não possuía equipamentos de salvação.

— O Mansur Simão, além de ser um navio construído há apenas 4 anos, possuía 87 metros de comprimento, com capacidade para 5.200 toneladas de carga".

Na hora do naufrágio, porém, levava 4.700 toneladas de trigo, da Argentina para o porto de Salvador, afastando também a possibilidade de que o acidente tenha ocorrido por excesso de carga.

O Mansur contava, quando naufragou a 60 milhas da costa gaúcha, à altura do Farol de Mostardas, uma região onde o mar se torna, muitas vezes, violento demais, com 43 coletes salva-vidas, duas balsas infláveis para 12 pessoas e uma baleeira com capacidade para até 20 pessoas.

O valor do seguro do navio, era de Cr\$ 55 milhões e 200 mil, dividido em três companhias.

— Quando ocorre uma tragédia como esta, que a gente jamais pensa que vá acontecer, cabe à companhia seguradora tratar da indenização das famílias. Nem por isso é claro, vamos ficar indiferentes à dor alheia. Sentimos que, mais do que nunca, o Valter precisaria do nosso apoio moral. Assim, tudo o que tiver a nosso alcance, será feito para que ele possa voltar a se reintegrar a vida normal. Segundo me disse, ele deverá continuar trabalhando em navios, pois não só gosta do mar como também precisa viver, já que é a única coisa que sabe fazer na sua vida. Antes de voltar a nevar, entretanto, o Valter deverá permanecer o tempo que quiser em companhia de seus pais e avós, em Salvador. Somente no dia em que nos comunicar, será embarcado novamente em um de nossos navios".

Comandante estranha fato do navio estar a 60 milhas da costa. Normal seria 30.

Para o capitão de fragata, Paulo Roberto Calazans, comandante do rebocador Tritão, "foi um verdadeiro milagre Valter ter sobrevivido ao naufrágio, em virtude das péssimas condições do mar naquela região, com ventos de até 80 nós".

Há muitos anos acostumado com as surpresas que o mar oferece aos navegadores, o comandante do Tritão fez uma confissão:

— Em toda a minha vida jamais havia visto o mar tão bravo como na noite de quarta para quinta-feira, quando o Valter foi encontrado pelo barco Santa Rosa. Quase ninguém conseguiu dormir. O mar estava de proa, com um fortíssimo vento sudoeste.

Somente às 18 horas de sexta-feira é que o rebocador Tritão, com sua tripulação já sem esperança de encontrar mais algum sobrevivente, encerrou suas buscas na área, rumando em seguida para o Porto de Itajaí onde chegou por volta das 24h45m, trazendo a bordo o sobrevivente e o escaler em que conseguiu permanecer durante trinta horas no mar.

Os aviões da FAB que sobrevoaram à área onde ocor-

rreu o naufrágio encerraram suas buscas um pouco antes, por volta das 12 horas de sexta-feira, sem contudo avistar qualquer vestígio que pudesse presumir o encontro de algum sobrevivente.

— Quando saíamos do porto do Rio Grande para iniciarmos as buscas — afirmou o comandante do Tritão — tínhamos esperanças de encontrar mais sobreviventes. Mas a medida em que nos aproximávamos da área onde ocorreu o naufrágio, o mar ia ficando mais bravo, o que nos levou a crer que seria difícil encontrar algum sobrevivente.

Foi quando então recebemos a notícia pela rádio que um barco pesqueiro havia recolhido um sobrevivente do "Mansur Simão".

Existe um detalhe para o capitão de fragata, que considerou muito estranho: o fato do Mansur Simão estar navegando a 60 milhas da costa, numa rota que ninguém usa, já que o afastamento normal da costa é de no máximo 30 milhas.

— Isso poderá ter sido consequência da própria violência do mar, que tenha afastado a embarcação de sua rota normal.

Mas não é só isso que chama a atenção do comandante, mas também o fato da área onde se presume tenha naufragado o navio, não ser usada por ninguém.

— Deve ter sido a mão de Deus que levou o barco Santa Rosa para aquela área, nem mesmo navio de grande porte utiliza aquela rota.

No início, o comandante Calazans estranhou o fato, mas depois soube que o comandante do barco Santa Rosa, o português Manoel da Costa Santos, é um excelente navegador, o que justifica plenamente a presença de sua embarcação numa área desconhecida e não utilizada por mais ninguém.

Ao final de sua entrevista o comandante só tinha a lamentar que não tenha sido possível encontrar, mesmo que estivessem mortos, os corpos dos demais sobreviventes.

— Assim, afirmou o comandante — pelo menos poderia ter sido possível dar uma satisfação as suas famílias. Apesar disso acrescentou que a Marinha e a FAB estão conscientes de terem cumprido sua missão, as quais nem sempre podem ser coroadas de pleno êxito".

Simpósio de Política Social

FEDERAÇÕES CONDENAM TUTELA DO ESTADO, REFORÇAM CARTA E PEDEM SINDICATO LIVRE E AUTÔNOMO

Blumenau (Sucursal) - Apesar do reconhecido nível dos conferencistas presentes ao Simpósio Social, que durante três dias discutiu em Blumenau o ante-projeto da Nova Consolidação das Leis do Trabalho, o fato de maior relevo deste encontro parece mesmo ter sido a intervenção do metalúrgico desempregado Carlos Stegemann que durante a sessão de sábado qualificou a promoção da Fundação Nereu Ramos como "um festival de hipocrisia" criticando cruamente a atuação dos políticos situacionistas a quem chamou de "coniventes com a tortura, ditadura militar, corrupção, arrocho salarial, exílio, repressão e a livre manifestação do pensamento". Esta observação transparece no discurso de encerramento proferido pelo vice-governador do Estado e presidente da Fundação Nereu Ramos, Henrique Córdoba, que foi quase que integralmente dedicado à defesa da classe política. Nele Córdoba tratou de explicar os motivos que o levaram a entregar a presidência dos trabalhos do simpósio ao advogado Sadi Lima, da seccional catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil, logo após a inter-

venção de Stegemann. Desabafou o vice-governador: "ouvi as impressões e deixei de seguir de Maquiavel, segundo qual o político deve ter patas e cabeça para usá-las de acordo com as conveniências. Usei a cabeça e não me arrependo de não ter usado as patas".

Também no encerramento, seis das doze federações de trabalhadores de Santa Catarina apresentaram um pronunciamento exigindo que o relatório conclusivo do conclave seja embasado nos princípios da "Carta de Perequê", aprovada do dia 16 de junho naquele balneário de porto Belo. No documento aprovado em Blumenau, os sindicatos signatários lamentam e deploram ter "surgido em plenário ataques pessoais contra autoridades, com os quais não concordamos e afirmamos que tais pronunciamentos foram feitos em nome de pessoas e nunca no das entidades sindicais".

DOCUMENTO DE BLUMENAU

Além de repreender manifestações no estilo daquela proferida sábado pelo metalúrgico de Criciúma, o documento aprovado em Blume-

nau começa justificando-se perante os promotores do simpósio, afirmando que "em hora nenhuma se procurou esvair ou boicotar a realização deste evento e a prova maior disto é a nossa presença".

Neste pronunciamento os seis sindicatos dizem que ao constatar a presença de renomados especialistas em direito do trabalho juntamente com todos os juizes presidentes de todas as juntas de conciliação de julgamento, advogados militantes na área, além da Ordem dos Advogados do Brasil, "não poderíamos em hipótese alguma, sob pena de pecarmos pela base, deixar de escutar a mensagem que traziam".

Mesmo reconhecidos à Fundação Nereu Ramos pelos conhecimentos transmitidos, os sindicatos ratificaram a posição adotada em Perequê: "Não aceitamos a proposta do ante-projeto da Consolidação das Leis do Trabalho, elaborada em período de exceção, que porisso frustrou as expectativas dos trabalhadores brasileiros que também desejam aspirar os ares democráticos". Entendem ainda que nenhum projeto relacionado com a CLT poderá ser discutido sem

que nele venha inserido liberdade sindical, direito de greve, contratação coletiva de trabalho e garantia no emprego.

Afirma finalmente o documento que os trabalhadores estiveram durante o encontro diante de um impasse: ou revogavam a Carta de Perequê ou nos retirávamos do plenário. "Permanecemos fiéis ao documento, não aceitando qualquer discussão quanto ao anteprojeto, que não digam respeito à composição de um código do trabalho".

CARTA DE PEREQUE

Na Carta de Perequê as 12 federações de sindicatos de Santa Catarina resolveram repudiar o ante-projeto da CLT e recomendar a criação de um grupo de trabalho junto as entidades sindicais para elaboração do código e trabalho, pedindo também a inclusão nesse código dos seguintes princípios:

1 - que o sindicato seja autônomo, livre e independente, sem qualquer subjugação do Estado;

2 - que apenas a assembleia geral, através de sua maioria, possa intervir no sindicato;

3 - supressão gradativa da

contribuição sindical, conscientizando os trabalhadores para que dêem livre e espontaneamente, uma contribuição que será rateada entre sindicatos, federação e confederação;

4 - a manutenção, no código de dispositivo, em que possa a entidade sindical impor contribuição a toda a categoria profissional e econômica, através da contratação coletiva de trabalho;

5 - manutenção de sindicato único por ramo de produção como forma de representatividade;

6 - poderes a assembleia geral para decisão sobre dívidas a respeito da representação da categoria;

7 - permitir a adoção de sindicatos ecléticos quando o contingente de categorias diversificadas assim aconselhar;

8 - discussão sobre alterações nos estatutos devem ser aprovadas pelas assembleias sem interferência do Estado;

9 - as entidades sindicais deverão ser coordenadas por uma central única de trabalhadores;

10 - livre o ingresso de trabalhador nos sindicatos, sem discriminações;

11 - o direito de greve deve

ser amplo e irrestrito, razão pela qual não poder ser regulamentado, pois fatalmente o restringirá.

12 - proibida a negociação isolada de grupo nas negociações coletivas.

13 - desde que sirvam aos interesses da unificação dos direitos da categoria profissional envolvida na pendência, a contratação, pode ser de caráter local, regional ou nacional;

14 - é vedada a intervenção do Estado ou de qualquer entidade estranha nas negociações coletivas;

15 - admite-se a mediação em caso extremo somente da Justiça do Trabalho;

16 - as liberdades de negociações serão as mais amplas e irrestritas;

17 - a unificação das reivindicações básicas para todas as categorias profissionais, visando a unidade do movimento sindical;

18 - estabilidade no emprego a partir do momento em que empregado completar doze meses de trabalho na mesma empresa;

19 - a transformação do F.G.T.S. num fundo financeiro gerido pelos trabalhadores.

PREFEITO DIZ QUE EUROPEU MANTÉM EXPECTATIVA QUANTO AO RUMO POLÍTICO BRASILEIRO

Joinville (Sucursal) — O prefeito de Joinville, Luiz Henrique da Silveira (MDB), que esteve em viagem oficial de 45 dias pela Europa, onde visitou seis países, comentou que a grande expectativa dos europeus em relação ao Brasil é a sua entrada definitiva em regime de instituições democráticas. Esta preocupação, segundo Luiz Henrique, é mais intensa na Alemanha Federal, em função do acordo nuclear teuto-brasileiro.

"A opinião pública alemã" — justificou Luiz Henrique — "espera que o Brasil volte a um regime democrático. Conversando com jornalistas, diplomatas, funcionários federais e membros do Governo, pude sentir esta preocupação. Eles acreditam que o atual regime não é seguro, pois quem pode cassar mandatos outorgados pelo povo pode perfeitamente apertar algum botão de uma usina nuclear sem consultar ninguém".

Atualmente, a Imprensa alemã está dedicando espaços aos noticiários brasileiros, principalmente devido ao

acordo nuclear — acredita Luiz Henrique. "Aliás — observou — os alemães estão acompanhando atentamente as evoluções políticas em nosso País".

INFLAÇÃO

O prefeito de Joinville confessou que os alemães têm muita curiosidade em saber coisas do Brasil. "Fui procurado por diversas pessoas, em ambas as Alemanhas, para comentar a inflação no Brasil. Eles (os alemães) não conseguem entender como podemos conviver com um índice inflacionário de 50 por cento ao ano. Isto é inacreditável para eles.

Paralelamente à expectativa europeia do Brasil retornar a um regime democrático, os alemães — segundo Luiz Henrique — não escondem outra preocupação: o endurecimento do regime. "Os alemães, após a Primeira Guerra Mundial, tiveram uma triste experiência. A inflação galopante, semelhante na época ao atual índice do Brasil hoje, foi responsável em grande parte ao surgimento do Na-

cional Socialismo de Hitler. Por isso, receiam os alemães, os nossos elevados índices de inflação — à exemplo do que ocorreu na Alemanha após a Primeira Guerra — poderão contribuir para que o Brasil seja levado a um regime fascista", disse o prefeito.

O desnível social brasileiro é outro aspecto "que os alemães se horrorizam" — comentou Luiz Henrique, explicando que os jornalistas alemães, acostumados com a situação social em seu País, quando vêm ao Brasil "naturalmente procuram relatar o que de mais exótico encontram, como as favelas de São Paulo. E a televisão alemã mostra isso".

Luiz Henrique disse ainda que conversou com trabalhadores alemães e estes não entendem como um operário brasileiro consegue viver com um salário mínimo. "A remuneração mínima na Alemanha é 2 mil marcos, cerca de 32 mil cruzeiros. Quando respondia que o salário mínimo brasileiro é aproximadamente dois mil cruzeiros, eles acredita-

vam que isto é apenas um salário legal e, por isso, a maioria ganhava muito acima. Eles se horrorizavam quando observavam que dois terços da mão de obra brasileira recebia esta faixa".

JOINVILLE NO MAPA

Um dos objetivos da viagem de Luiz Henrique à Europa foi o de procurar empresários europeus para que estes procurassem instalar-se em Joinville. Para isso, afirmou ter levado "vários quilos de material para divulgar a cidade nos centros de decisão".

Luiz Henrique explicou que não recebeu nenhuma resposta objetiva, já que, para instalar uma indústria no Brasil, o empresário necessita de algum tempo de estudo e pesquisa. "O resultado mais importante da viagem, neste aspecto, foi que deixamos farto material de Joinville, principalmente em Stuttgart, Munique, Hannover e Hamburgo (na Alemanha)". Também entrou em contato com empresários em Milão (Itália) e Barcelona (Espanha). "Colocamos Joinville no mapa" — assinalou Luiz Henrique.

Por outro lado, o prefeito de Joinville disse que as empresas europeias estão preferindo investir no Brasil através de associações com pequenas e médias empresas, do que instalar-se fisicamente no Brasil. Aliás, um dos empresários com quem conversei, da empresa de tabacos Remesmata, de Hannover, lembrou que a sua empresa esteve instalada em Santa Cruz do Sul (RS) e de lá saiu vendendo sua fábrica ao Grupo Philips Morris dos Estados Unidos".

Luiz Henrique comentou que Joinville é pouco conhecida na Alemanha, e poucos a relacionam com a colonização alemã. "A cidade de Blumenau é bem mais conhecida na Alemanha, principalmente nos meios empresariais, já que alguns grupos lá estão instalados. Por outro lado, o próprio nome da cidade já a torna conhecida na Alemanha, pois o Dr. Blumenau é um naturalista de renome lá".

Durante o tempo de permanência na Europa, Luiz Henrique disse que "infeliz-

mente" não pôde conversar com nenhum exilado político. "O meu tempo estava sempre tomado, mas quando estive em Genebra, procurei o educador brasileiro Paulo Freire, que é atualmente professor de uma universidade suíça. Entretanto, não pude conversar com ele por que estava de viagem nos Estados Unidos".

Em Genebra, Luiz Henrique manteve contato com a direção mundial da Igreja Luterana sobre o encontro que será realizado em Joinville em agosto próximo. "Neste momento" — disse Luiz Henrique — "toda comunidade luterana mundial está recebendo informações de Joinville, quer através de material enviado pela direção mundial da Igreja ou através dos cultos religiosos em todo o mundo".

Em Genebra, o prefeito de Joinville acertou a vinda de um grupo de jornalistas suíços a Joinville, alguns dias antes, para que eles possam enviar notícias da cidade e do Estado para todo o mundo, além das notícias do Congresso Mundial Luterano.

Provas fáceis, dizem candidatos. Difícil foi tema para a redação.

1.146 candidatos ao Vestibular da Associação Catarinense das Fundações Educacionais-Acafe - realizaram, ontem pela manhã, no Instituto Estadual de Educação, a primeira prova (Comunicação e Expressão), composta de questões sobre Língua e Literatura Portuguesa e Língua Estrangeira (inglês ou Alemão), consideradas, de modo geral, fáceis, com os alunos reclamando apenas do tema proposto para a redação.

90 candidatos já estão eliminados por não terem comparecido à primeira etapa desse Vestibular, correspondendo a um índice de abstenção levemente superior a 7%.

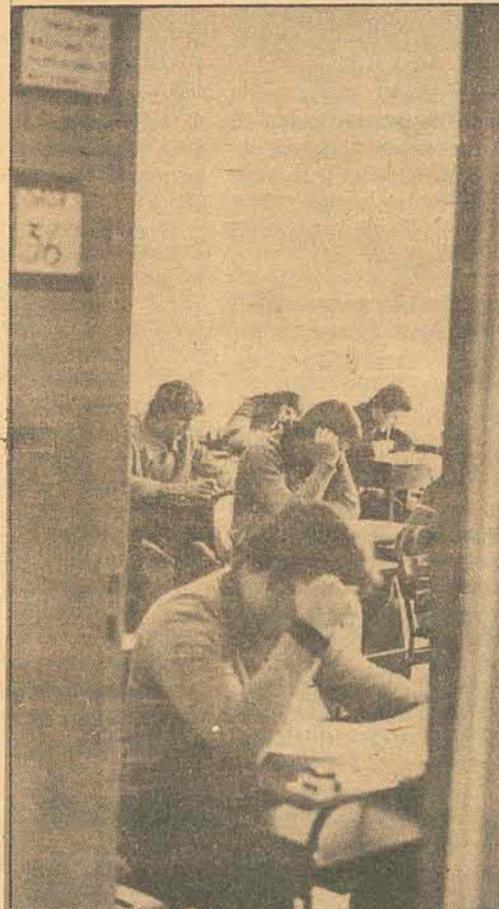
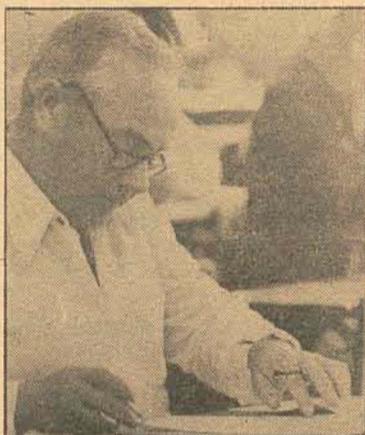
Foram registrados três casos de alunos que não puderam ingressar no IEE por terem chegado atrasados alguns minutos, sendo que um deles, a chilena Margarita Fernandez, candidata ao curso de Educação Artística, confundiu-se com o local da realização dos exames, dirigindo-se ao novo campus da Udesc, em Itacorubi, como determinava seu cartão de inscrição e o Manual do Candidato.

Inconformada em ser barrada no portão de entrada do IEE, Margarita, chorando, disse que foi bem cedo para o campus Ministro Luis Gallotti, onde acreditava, segundo as informações contidas no Manual do Candidato, seria o local das provas.

"De lá me mandaram para a Praça Getúlio Vargas (antiga sede da Udesc) e por isso estou só chegando agora", procurava se justificar às 8h9min, pouco depois de serem distribuídas as provas.

"O local e horário das provas foram bastante divulgados pela imprensa e não compreendo como um candidato não tenha tomado conhecimento", argumentou um dos membros da Comissão do Concurso Vestibular Unificado que impediu a entrada de Margarita.

Os outros dois alunos que chegaram atrasados (quase meia hora) não reclamaram da decisão da Coordenadoria do Vestibular e terão que aguardar até o próximo ano para mais uma vez tentar uma vaga em uma faculdade. Um deles, José Enilton Warling, candidato ao curso de Admi-



nistração, é inclusive funcionário da Udesc, mas suas explicações de que seu atraso fora decorrência de uma hemorragia nasal que o acometeu ao se levantar, não foram suficientes para convencer o Coordenador da Comissão, Rogério Braz da Silva.

PROVA FÁCIL

A maior parte dos candidatos concluiu a prova em pouco tempo e, à saída, os comentários eram de que as questões estavam bastante fáceis.

Iniciada às 8 h, pouco depois das 10h, quase dois terços dos alunos já haviam entregue seus cartões-respostas per-

rados.

"Muito fácil, uma barbadada. Acho que deu para acertar uns 80% das questões", comentou Jair Hillmann, que disputa uma das vagas da faculdade de Administração da Udesc. Mesmo sem ter "feito cursinho", Jair acha que se as provas seguintes manti-

verem esse mesmo nível não terá dificuldades em obter sua classificação.

Regina Santos, também candidata de Administração, fazendo pela segunda vez o Vestibular da Acafe, foi outra que considerou a prova pouco difícil. "Não estudei quase

nada e mesmo assim respondi a quase todas as perguntas"

"Uma moleza, há muito tempo que não fazia uma prova tão maneira", disse José Ricardo Correia, atualmente cursando Computação na Ufsc, e pretendendo passar para Pedagogia na UDESC.

TEMA COMPLICADO

As reclamações dos alunos restringiram-se ao tema proposto para a redação, considerado por quase todos como muito difícil de ser interpretado, traduzindo o verdadeiro pavor entre as novas gerações, formadas sob a didática das cruzinhas, em redigir um texto.

"Uma poesia complicada, papo de carnaval, sei lá. Não gosto de escrever não e, principalmente, quando o tema é complicado como esse", comentou Paulo Roberto dos Santos, candidato de Administração.

A redação, que deveria ser feita sobre um poema da professora Sueli Mazurana, publicado na edição de 27 de agosto do ano passado do jornal "O ESTADO", era o assunto mais discutido fora das salas de aula, com cada um dos candidatos interessados em saber o título que os colegas haviam dado a seus textos.

"Qual foi o título da tua redação? Eu achei que era algo a ver com o carnaval e coloquei lá 'Quatro Dias de Folia', comentava Antônio Ramalho (Engenharia Civil) com Jair Hillmann, que deu o sugestivo título 'Anestésico Momentâneo' para sua redação.

Quase todos os estudantes optaram pelo título simples "Carnaval" e pelo menos três tiveram dificuldades para redigir por desconhecerem o significado da palavra "prosa".

"O que é que é prosa? Eu não entendi o que eles queriam dizer com isso", comentou um candidato com dois colegas, obtendo pronta resposta de um deles: "Ora, prosa é escrever igual aos poetas".

MATEMÁTICA/FÍSICA

Hoje a prova será de Matemática e Física, com início também às 8h, no mesmo local, e a Comissão do Concurso Vestibular Unificado recomendará mais uma vez aos candidatos que cheguem meia hora antes para evitar quaisquer contratemplos.

Os gabaritos

CONCURSO VESTIBULAR UNIFICADO - 2º SEMESTRE - ACAFE/79 1ª ETAPA - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO - (08/07/1979)				
INGLÊS				
	AZUL	VERDE	ROSA	CINZA
36 - B	B	B	B	B
37 - C	A	A	A	A
38 - A	A	D	A	A
39 - B	A	B	B	B
40 - B	C	B	B	B
41 - D	A	A	C	C
42 - B	A	C	A	A
43 - B	A	B	B	B
44 - A	B	A	B	B
45 - A	B	A	D	D
46 - A	D	A	B	B
47 - B	B	A	A	A
48 - A	B	B	A	A
49 - A	A	B	A	A
50 - A	C	A	A	A

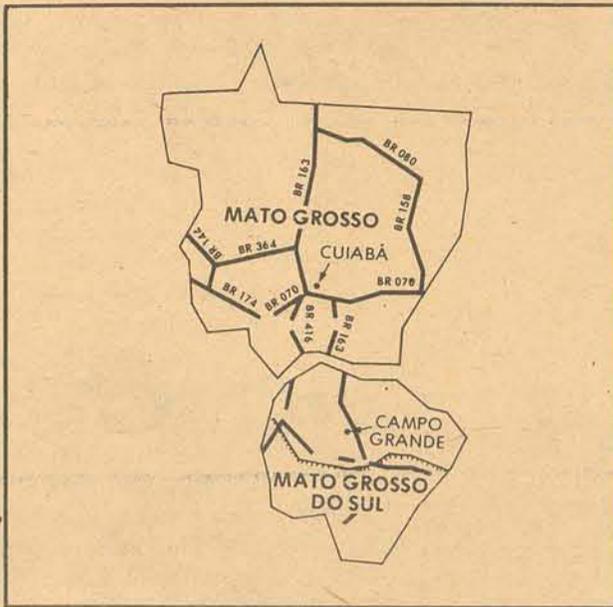
CONCURSO VESTIBULAR UNIFICADO - 2º SEMESTRE - ACAFE/79 1ª ETAPA - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO - (08/07/1979)				
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA				
	AZUL	VERDE	ROSA	CINZA
1 - D	D	C	C	C
2 - C	C	A	D	D
3 - B	E	D	A	A
4 - E	C	E	C	C
5 - B	A	B	E	E
6 - D	D	B	B	B
7 - D	B	E	B	B
8 - E	C	C	E	E
9 - C	E	B	C	C
10 - A	C	D	B	B
11 - E	A	D	D	D
12 - B	D	D	D	D
13 - C	D	D	D	D
14 - A	C	A	D	D
15 - B	B	E	A	A
16 - B	E	C	E	E
17 - D	A	C	C	C
18 - C	C	E	C	C
19 - A	D	A	E	E
20 - E	B	C	A	A
21 - B	B	E	C	C
22 - C	A	B	E	E
23 - D	C	B	B	B
24 - D	B	D	B	B
25 - A	E	C	D	D
26 - C	A	A	C	C
27 - E	C	A	A	A
28 - C	E	C	A	A
29 - B	D	B	C	C
30 - D	D	E	B	B
31 - A	F	B	E	E
32 - C	E	C	B	B
33 - E	H	D	D	D
34 - C	C	D	D	D
35 - D	D	C	C	C

vestibular

REVISÃO FINAL

MATO GROSSO: ASSUNTO PARA
UMA MELHOR NOTA EM
OSP B E GEOGRAFIA

VESTIBULAR 79



REDIVISÃO TERRITORIAL

A reorganização territorial fundamenta-se numa dinâmica de adaptação da Federação a nossas realidades políticas, econômicas e sociais.

A legislação básica dispondo sobre a criação de Estados

e Territórios está consubstanciada na Lei Complementar n.º 20, de 01/07/1974, que disciplina o artigo 3.º da Constituição Federal. A partir dessa legislação, decidiu-se e implementou-se a fusão dos antigos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, medida esta em plena consolidação. Iniciou-se, outrossim, ao estudo conjunto dos diversificados aspectos com vista à divisão de Mato Grosso.

Na verdade a idéia não é nova, podendo afirmar-se que nasceu com o Brasil independente: já em 1823 a Assembléia Constituinte preocupou-se com os enormes vazios demográficos e econômicos de grandes províncias do nascente império, como Pará, Amazonas e Mato Grosso.

O estado de Mato Grosso era o 3.º em superfície depois do Amazonas e do Pará, com uma área de 1.231.547 km², superava muitos países da América do Sul.

Em 11 de outubro de 1977, pela lei complementar n.º 31, foi criado o Estado de Mato Grosso do Sul, desmembrado do Estado de Mato Grosso.

Com o desmembramento ficaram assim constituídas as novas Unidades Administrativas:

A) MATO GROSSO (MT)

Superfície — 881.000 km²

População — 601.000 habitantes (1970). Pode ser estimada atualmente em 900.000 habitantes

Municípios — 38 distribuídos em 6 microrregiões

Capital — Cuiabá

Cidades importantes — Rondonópolis, Cáceres e Poconé.

O clima predominante é o tropical. No norte o clima quente e úmido da floresta Amazônica e na parte central o tropical semi-úmido, com chuvas de verão e estiagem de inverno. Sofre a região o fenômeno da "friagem".

O relevo é dominado por superfícies altas e planas, os chapadões, de origem sedimentar.

A hidrografia predominante é a da Amazônia, com os rios se deslocando no sentido sul-norte.

No estado de Mato Grosso inexistem ferrovias.

B) MATO GROSSO DO SUL (MS)

Superfície — 350.548 km²

População — 1.000.000 habitantes (1970). Pode ser estimada atualmente em 1.400.000 habitantes

Municípios — 55 agrupados em 7 microrregiões

Capital — Campo Grande

Cidades importantes — Corumbá, Três Lagoas, Dourados.

O clima da parte norte é o tropical semi-úmido com uma umidade maior a oeste na área do Pantanal. No extremo sul aparece o clima subtropical (a região é cortada pelo Trópico de Capricórnio).

O relevo é uma continuação do Planalto Central.

Quanto à hidrografia duas bacias em destaque: a do Paraná e a do Paraguai.

A rede ferroviária é pequena, destacando-se apenas a Estrada de Ferro Noroeste, que partindo de Bauru em São Paulo, atinge Corumbá e fora do Brasil, chega a Santa Cruz de La Sierra na Bolívia. É plano governamental a conclusão do trecho em território boliviano Santa Cruz—La Paz, que permitiria ao Brasil escoar a produção de minérios pelo porto chileno de Arica no Oceano Pacífico.

Em 15 de novembro de 1978 os mato-grossenses do sul elegeram sua Assembléia Constituinte, ao mesmo tempo em que escolheram os Deputados Federais e um Senador. A Assembléia instalou-se em 1.º de janeiro de 1979, e nesta mesma data foi investido o primeiro Governador do novo Estado.

TESTE DE HISTÓRIA

cas.

- O colapso final do Império Bizantino (1453) está associado, mais diretamente, à expansão militar dos:
 - hérulos
 - vândalos
 - otomanos
 - ostrogodos
 - suevos
- As principais características da cidade-estado de Esparta durante o Período Arcaico da história da Grécia eram:
 - economia agrícola, regime político oligárquico-aristocrático e educação essencialmente militar.
 - economia mercantil, regime político democrático e sociedade escravista.
 - economia de subsistência, sociedade estamental e estrutura política descentralizada
 - economia artesanal, sociedade tribal e sistema político teocrático.
 - economia de mercados, sociedade de classes e monarquia aristocrática.
- O feudalismo foi o modo de produção dominante na Europa centro-ocidental durante a Idade Média. Entre suas principais características, destacaram-se:
 - economia escravista, sociedade de castas e teocracia política.
 - economia mercantil, sociedade de classes e absolutismo monárquico.
 - economia de subsistência, sociedade estamental e descentralização política.
 - economia artesanal, sociedade estratificada e politicamente centralizada.
 - economia de mercados, sociedade hierarquizada e parlamentarismo político.
- Os irmãos Graco, Tibério e Caio, pretendiam principalmente:
 - a libertação do povo romano do jugo dos cartagineses
 - a introdução da religião egípcia em Roma.
 - uma distribuição mais equitativa de terras, ou seja, uma reforma agrária.
 - a extinção do luxo e da corrupção.
 - a ampliação do número de patrícios entre os tribunos.
- A separação do Império Romano em Ocidental e Oriental deu-se após o reinado do Imperador:
 - Teodósio
 - Diocleciano
 - Constâncio
 - Valentiniano
 - Nenhuma das respostas
- O segundo Triunvirato era composto por:
 - Marco Antônio, Otávio e Lépido
 - Marco Antônio, Otávio e César
 - Marco Antônio, Pompeu e César
 - Pompeu, César e Crasso
 - Nenhuma das respostas
- A Revolução Industrial, em sua segunda fase (1870-1945), teve como uma de suas características básicas:
 - o uso do aço e do petróleo como principais matérias-primas.
 - o surto ferroviário.
 - o predomínio das indústrias têxteis.
 - o seu processamento principalmente na Inglaterra e na França.
 - a aplicação da máquina a vapor aos transportes e às fábricas.
- As revoluções burguesas, que assinalam o estabelecimento da sociedade capitalista e devem ser entendidas como a conjugação de profundas transformações na ordem econômica e política são respectivamente:
 - a Revolução Industrial e o Iluminismo
 - o Mercantilismo e o Absolutismo
 - a Revolução Industrial e as Revoluções Liberais
 - o Mercantilismo e a República
 - o Iluminismo e as Revoluções Liberais
- O Bloqueio Continental, decretado em Berlim e Milão, foi implantado por Napoleão para atingir:
 - Rússia
 - Inglaterra
 - Portugal
 - Áustria
 - Suécia
- Chamou-se de Encilhamento:
 - a especulação no mercado de ações que arruinou numerosas empresas.
 - a inflação incontrolada com aumento excessivo do meio circulante.
 - a retração dos capitais externos como efeito do plano de Rui Barbosa e da crise do sistema capitalista na conjuntura.
 - as alternativas a, b e c estão corretas
 - as alternativas a e b estão corretas
- O levante de Canudos ocorreu no Estado:
 - do Piauí
 - do Ceará
 - do Maranhão
 - da Paraíba
 - da Bahia
- Colocando em ordem cronológica:
 1. Maioridade de D. Pedro I
 2. Bill Aberdeen
 3. Extinção do tráfico negreiro
 4. Tarifas alfandegárias protecionistas de Alves Branco
 - 1 - 4 - 2 - 3
 - 2 - 1 - 3 - 4
 - 1 - 2 - 3 - 4
 - 1 - 3 - 2 - 4
 - 2 - 4 - 1 - 3
- Portugal veio a tornar-se uma potência marítima. Isso se deve à peculiaridade de sua situação geográfica e histórica e ao fato de:
 - ter-se beneficiado do comércio do Mar do Norte o qual monopolizou através da Liga Hanseática.
 - ter sido forçado a buscar no mar o sustentáculo de sua economia.
 - ter-se beneficiado dos conhecimentos náuticos dos italianos com os quais entraram em contato através do Mediterrâneo.
 - a e b se completam.
 - b e c se completam.
- Assinale as alternativas que se referem corretamente ao Tratado de Tordesilhas:
 - Foi firmado entre Portugal e Espanha, a 7 de junho de 1494, para delimitar os respectivos campos de ação colonialista.
 - Foi inspirado pela mediação de Henrique VII da Inglaterra como estratégia para garantir a esse país a participação nos lucros das expedições ultramarinas.
 - Foi resultado da mediação do Papa Alexandre VI (Bula Inter Caetera) mas tomou a redação definitiva, após protestos de D. João II contra os terpapais, na cidade espanhola de Tordesilhas.
 - Foi firmado em Lisboa, segundo os termos da Bula Inter Caetera de Alexandre VI.
 - Determinava como linha limítrofe um meridiano que, no Brasil, passava por Belém e Laguna.
 - I, II e III
 - I, II e IV
 - I, II e V
 - I, III e IV
 - I, III e V
- Era presidente do Brasil durante a I Guerra Mundial:
 - Washington Luís
 - Prudente de Moraes
 - Florianópolis
 - Wenceslau Brás
 - Getúlio Vargas
- Hitler e Mussolini auxiliaram na subida de um regime ditatorial, através de uma guerra civil. Trata-se de:
 - Marcelo Caetano, em Portugal
 - Franco, na Espanha
 - Vargas, no Brasil
 - Stalin, na Rússia
 - Salazar, em Portugal
- No período entre-guerras surgiram estados totalitários. Na Alemanha, o Nazismo (liderado por Adolf Hitler) e na Itália o Fascismo (liderado por Benito Mussolini). O Nazismo diferenciava-se do Fascismo por ser:
 - ditatorial
 - coletivista
 - totalitarista
 - racista
 - imperialista
- A II Guerra começou com o ataque alemão à Polônia em:
 - 1942
 - 1936
 - 1938
 - 1940
 - 1939
- Os japoneses, finalmente foram vencidos em agosto de 1945, após ao lançamento das duas bombas atômicas. A primeira bomba foi lançada em:
 - Hiroito
 - Nagasaki
 - Hiroshima
 - Tóquio
 - Pequim
- Entre a I e a II Guerra funcionou um órgão mundial destinado a manter a paz. Foi:
 - a Liga das Nações
 - a Santa Aliança
 - a OEA
 - a OTAN
 - a ONU

Professor Rômulo Coutinho de Azevedo.

11. c. 12. a. 13. c. 14. c. 15. d. 16. b. 17. d. 18. c. 19. c. 20. a. 1. c. 2. a. 3. c. 4. c. 5. a. 6. a. 7. a. 8. c. 9. b. 10. d.

AVAI 1 X 2 CHAPECOENSE

AVAI NÃO TEM MAIS DESCULPAS. TIME ESTÁ MESMO RUIM

Com uma péssima arbitragem de Iolando Rodrigues, que deixou o jogo correr livremente sem coibir a violência, e sob um forte vento; o Avai foi derrotado pela Chapecoense, por 2 a 1. Mais uma vez o Avai foi uma equipe sem jogadas, mal posicionada taticamente dentro do gramado, e, apresentando muitos defeitos. Com essa derrota a classificação para o hexagonal está mais difícil.

O Avai saiu jogando contra o vento. Mas nem por isso tomou as devidas precauções, que normalmente deveriam ser tomadas. A zaga ficou presa atrás, a meia cancha não se encontrava, e as jogadas ofensivas surgiam a partir de lançamentos. Lançamentos estes que, devido ao forte vento, quase sempre beneficiavam a Chapecoense.

A 6 minutos de partida começava a destacar-se a presença de Arlindo. Um jogador que, apesar da pequena estatura, toca muito bem a bola e movimenta-se pelo gramado

com muita disposição. E o primeiro bom lance do jogo surgiu através de uma intervenção do meia cancha. Ele recebeu de Katinha, foi à linha de fundo pela esquerda e cruzou perfeito para Nilson cabecear sobre o travessão.

E a segunda oportunidade também seria do Avai. Arlindo tabelou com Katinha, e este último driblou a dois zagueiros em direção ao gol, mas foi cortado por Leocir. Em seguida, Jorge Luiz deu um excelente passe, paralelo à risca da área, para Lourival arrematar forte sobre o travessão.

Mas a Chapecoense, que jogava com precauções, daria a resposta. A 13 minutos, Eluzardo cobrou o escanteio, Maneca foi interromper a trajetória da bola e, ao contrário, deslocou Zé Carlos, marcando contra.

A essas alturas do jogo já se podia observar que Iolando Rodrigues não chamava a atenção dos jogadores

quando praticavam faltas violentas, e não acompanhava os lances. Mas, empregando principalmente a força e o vigor físico, a Chapecoense chegaria ao segundo gol. Orivaldo avançou para apoiar ao ataque e a bola foi lançada para Bagé nas suas costas. O ponteiro livrou-se de Rogério, que fazia a cobertura, e cruzou. Claudinho dominou a bola, a 25 minutos, e chutou forte para o fundo das redes.

Nesse final de primeiro tempo, somente Arlindo tentava criar alguma jogada, principalmente explorando sua habilidade na condução da bola. Mas era marcado severamente pelos adversários, que não pouparam a utilização de recursos faltosos.

Na segunda etapa, o Avai retornou disposto a tentar virar o jogo, mas encontrou pela frente um adversário que fazia exatamente o que deveria ter feito no primeiro tempo. E nesse início o Avai desperdiçaria a melhor oportunidade de toda a partida.

Katinha ganhou do lateral e cruzou perfeito para Jorge Luiz, a dois metros da risca do gol, arrematar contra o travessão. Para tentar obter maior rendimento, o técnico Luiz Alberto ainda faria uma inversão de seus ponteiros, o que não resultou em nada. Pelo contrário, anulou a possibilidade de Katinha passar por Vitor Ivo, um lateral tecnicamente inferior a Cosme. Maneca, a 25, cobrou muito bem uma falta no ângulo esquerdo de Ivo, mas este praticou excelente defesa. O Avai chegou ao seu único gol a 44 minutos, através de uma cobrança de pênalti de Orivaldo.

Após este gol armou-se uma grande confusão no gramado, com Nilson trocando pontapés com Vitor Ivo, sendo que este ainda atingiu ao massagista Hamilton do Avai. Assim estava coroada a péssima arbitragem de Iolando Rodrigues, assim como a fraca atuação do Avai, que é último colocado do campeonato catarinense.

Textos de Nelson Rolim, fotos de Orestes Araújo



Maneca, de canela, deslocou o goleiro Zé Carlos: Chapecoense 1 a 0.

Iolando apenas assistiu violência sem fazer nada

Orivaldo cobrou o pênalti e marcou. Nilson correu para o fundo das redes para apanhar a bola e foi cercado pelos jogadores da Chapecoense, que queriam ganhar tempo. Aconteceu o incidente: Nilson foi atingido por Vitor Ivo e o lateral, inclusive depois que a Polícia Militar havia ocupado o gramado, acabou tentando acertar um pontapé no massagista Hamilton, do Avai. Ocorria, assim, a confusão que todos estavam esperando, devido a péssima arbitragem de Iolando



Os jogadores quase se engalfinharam dentro do gol.

Rodrigues.

Nilson, após a partida, acusava Vitor Ivo de ter provocado a confusão. Entretanto, para o lateral esquerdo Vitor Ivo.

"o grande culpado foi o massagista deles que estava atrás do gol mandando os jogadores nos acertarem". No vestiário, o lateral ainda se mostrava muito broqueado com

o massagista Hamilton. Poucos instantes antes, aproveitando-se da confusão no gramado, por pouco Vitor Ivo não atingia violentamente ao massagista Hamilton, que escapou de receber um pontapé nas costas. Os próprios radialistas e policiais que estavam próximo ao lance ficaram indignados com a atitude do jogador. Alfredo Alberto, da rádio Diário da Manhã, chegou a gritar para o lateral: "Covarde. Isto é uma covardia".



Beto apenas olha Claudinho chutar forte no ângulo: Chapecoense 2 a 0.

O Avai de Zé Carlos; Beto, Maneca, Rogério e Orivaldo; Lourival, Rosa Lopes e Arlindo; Katinha, Jorge Luiz e Nilson; foi derrotado, ontem à tarde, no estádio Orlando Scarpelli, por 2 a 1, pela Chapecoense de Ivo; Cosme, Leocir, Celso Silva e Vitor Ivo; Janga, Valdir e Claudinho; Bagé, Jorge e Eluzardo (Nilo). A arbitragem foi péssima de Iolando Rodrigues, auxiliado por Osmarino Nascimento e José Marques. Cartões amarelos: Claudinho, Jorge Luiz, Vitor Ivo e Orivaldo. A renda foi de 46 mil 660 cruzeiros para um público pagante de 1.314 pessoas.

Na TV Catarinense uma segunda-feira com força total.



19h00

Feijão Maravilha
Uma novela de Bráulio Pedroso, com gosto de festa.

O PLANETA DOS HOMENS

21h00

Planeta dos Homens
Jô Soares e Agildo Ribeiro. O humor e a sátira inteligentes.



22h00

Aplauso
Séries Brasileiras, apresentando os grandes momentos do teatro.



TV CATARINENSE
CANAL 12 REDE GLOBO



Jorge Luis perdeu este gol no segundo tempo, numa das poucas situações de gol criadas pelo Avaí.

Finalmente Luiz Alberto reconhece que time foi mal

Depois de cumprimentar os jogadores, o técnico Luiz Alberto retirou-se para o fundo do vestiário e não disfarçou sua insatisfação com o resultado: "Vamos ser realistas e reconhecer que a equipe não jogou bem".

O treinador estava muito abalado e o preparador físico Dacica aproximou-se para conformá-lo: "Que é isso Luiz Alberto, tu não tens culpa e vamos tocar para a

frente". Em seguida, o técnico dos juvenis Souza também se solidarizava com o treinador. Só depois do apoio recebido dos companheiros é que Luiz Alberto passou a tecer alguns comentários sobre a partida, mas não sem antes fazer uma ressalva: "Eu nem sei o que dizer".

— Eles entraram em campo para ganhar a partida. Mas nós

tinhamos que jogar nos impondo ao adversário, pois precisávamos de uma vitória. No primeiro tempo, a equipe esteve muito mal e no segundo melhorou um pouco, mas não o suficiente.

E o técnico não queria mais fazer declarações, preferindo deixar para hoje à tarde, quando orientará um treino para os reservas e os que não participaram da partida.

Maneca não soube explicar marcação de outro gol contra

A não ser a voz do técnico Luiz Alberto, que batia nas costas dos jogadores agradecendo a "colaboração", o vestiário do Avaí estava dominado por um profundo silêncio. Não se escutava nenhum ruído e nem havia a habitual movimentação. Foi a muito custo que Nilson rompeu o silêncio e sua voz foi ouvida em todo o ambiente: "Com os gols que estamos tomando não dá".

O ponteiro esquerdo falava e todos olhavam: "Nós tomamos dois gols incríveis no primeiro tempo e no segundo não conseguimos virar o jogo".

Já o zagueiro Rogério, que ontem substituiu a Adailton, reclamava da violência do adversário: "Foi um azar do Maneca fazer aquele gol contra. Mas eles deram pontapés na defesa, na meia e no ataque".

Mas, talvez, o jogador mais sentido no vestiário era o zagueiro Maneca que marcou contra: "Sinceramente eu não tenho explicações para o que aconteceu. Em cinco anos de clube esta é a segunda vez que isso me acontece. A primeira vez foi contra o Joinville e agora contra a Chapecoense". E Maneca concluiu dizendo que "este azar tem que passar".

Arlindo, o que mais faltas sofreu, faz a sua crítica

O meia cancha Arlindo fez sua estréia, ontem, movimentando-se muito por todo o gramado e produzindo boas jogadas, mas já sentiu um problema no futebol catarinense: "Aqui os juizes dão mais cartão amarelo por reclamação do que por falta violenta".

Arlindo, certamente, foi o jogador que mais faltas sofreu durante a partida. E, após o jogo, sentindo muitas dores devido às pancadas, comentava a arbitragem:

— No Rio de Janeiro, os juizes acompanham o jogo mais em cima. Mas o que me chamou a atenção foi a forma como ele distribuiu os cartões amarelos. Aqui os juizes dão mais cartão amarelo por reclamação do que por falta violenta".

Quanto à partida, o meia cancha acredita que "faltou sorte" para o Avaí. "No primeiro tempo, eles tiveram duas chances e marcaram, mas no segundo tempo, a favor do vento, nós tivemos azar".



Arlindo: vítima da violência e de um árbitro ruim

"Vencemos com força, uma característica de meu time"

Para o técnico Vieira, foi uma vitória do vigor físico de seus jogadores.

"Vencemos com a força, que é a característica de meu time, sem jogadores de muita habilidade". O treinador ainda explicava que "vimos para vencer, pois vínhamos de uma derrota".

O treinador da Chapecoense recebeu a vitória com muita naturalidade. Aliás, ele fazia questão de recordar a conversa que teve

antes da partida e durante os treinos da semana:

"Jogar ofensivamente, explorando nossa força".

Por outro lado, Vieira dedicou-se a fazer uma análise das características de seus jogadores: "Nosso time é de força. Não possuo jogadores com habilidade e por isso armo um esquema adequado a essas características. Pelo jeito deu certo", concluiu.

E o zagueiro Leocir

concordava com o treinador, quando já sentado no ônibus que conduziu a delegação para Chapecó, dizia:

"Nós jogamos assim mesmo, na base de contra ataques e marcando com virilidade. Mas eu achei o Avaí meio desanimado. Isto talvez porque nós estamos muito bem colocados na tabela e eles no último lugar. Foi uma vitória da força e da garra".

GRUPO DOS VENCEDORES

Criciúma vence Marcílio e mantém liderança isolada

Criciúma (Sucursal) — O Criciúma garantiu a liderança do campeonato ao derrotar ontem à tarde, no estádio Heriberto Hulse, o Marcílio Dias por 3 a 0, com gols de Muller, Ademir e Laerte.

Esta partida esteve ameaçada de não ser realizada, porque até alguns minutos antes do seu início, chovia muito na cidade. Os diretores do Criciúma, pela manhã, tentaram um contato com a Liga local para providenciar a transferência. No entanto, isto não foi possível, porque o Marcílio chegou somente minutos antes do jogo. E por isso, o árbitro José Carlos Bezerra nem chegou a ser consultado.

A chuva começou em Criciúma no sábado pela manhã, prejudicando o estado do gramado, e em consequência, o índice técnico da partida não foi bom. Além disso, o forte frio prejudicou, e bastante, a movimentação dos jogadores.

INÍCIO FRIO

A defesa do Marcílio desde o começo do jogo apresentava graves problemas de entrosamento. No primeiro minuto, Naldo teve boa chance para marcar, mas talvez não acreditando no lance, tocou para Laerte. Ele chutou forte, mas Cícero defendeu. O



Ademar foi expulso. Outra vez.

ficava dependendo apenas das boas jogadas de Bira Lopes na meia cancha. O primeiro gol surgiu aos 9 minutos. Muller aproveitou um rebote da defesa e chutou forte de pé esquerdo, de fora da área, no canto direito de Cícero, com a bola fazendo uma curva. Depois disso, o Criciúma continuou pressionando e o segundo gol aconteceu aos 34 minutos, através de Ademir. Ele aproveitou uma das muitas falhas de Ditão e Belga, e chutou prensado com o goleiro, com a bola indo para o fundo das redes.

Ainda no primeiro tempo, Muller sentiu uma contusão que quase o afastou da partida de imediato, permanecendo em campo até aos 31 minutos, quando foi substituído por Ricardo. Com isso, o setor de meia cancha também perdia parte de sua força. O Marcílio se aproveitou disso, para equilibrar o jogo, mas não tirou grandes lucros, e o primeiro tempo terminou com 2 a 0.

SÓ DEZ

No segundo tempo o Criciúma atuou 25 minutos com apenas 10 jogadores, devido à expulsão de Ademar aos 20, por ter revidado deslealmente um chute de Jair. Nos minutos seguintes, o time de Itajaí chegou a se aproveitar deste

desfalque, apesar de já estar pressionado em campo, pois, a partida inicial. Mas por volta dos 30 minutos, poucos se lembravam que o Criciúma estava só com 10 jogadores em campo, pois a partida era bastante equilibrada.

Aos 31 minutos, Laerte completou o marcador, aproveitando uma cobrança de escanteio de Valdeci, da esquerda, desviando de cabeça do goleiro Cícero.

Depois do gol de Laerte, o Criciúma ainda teve três chances desperdiçadas. O Marcílio Dias chegou a pressionar, mas a defesa do Criciúma estava bem postada, e a partida terminou com o resultado inesperado para o grande número de torcedores que se deslocou de Itajaí, até com charangas, para prestigiar o seu time.

O Criciúma venceu com Jurandir; Marco Antonio, Messias, Veneza e Valdeci; Serrano, Muller (Ricardo), Sabiá e Careca; Naldo, Ademir e Laerte. O Marcílio perdeu com Cícero; Carlinhos, Belga, Ditão e Carioca (Ezequiel); Jair, Bira Lopes e Lelco (Leo); Peninha, Claudine e Geraldo. José Carlos Bezerra foi um juiz regular, auxiliado por Osmarino Nascimento e João Manoel Florêncio. A renda somou aproximadamente Cr\$ 110 mil cruzeiros.

início do jogo foi muito lento, mais parecendo um treino, com os jogadores sem movimentação em decorrência da baixa temperatura.

Aos poucos o Criciúma ia se firmando em campo, e o Marcílio

Rio do Sul vence com gol de Jair

Rio do Sul (Sucursal) — Numa partida bastante movimentada e com muitos lances de área, o Rio do Sul derrotou o Palmeiras na tarde de ontem no estádio Alfredo Kriek por 1 a 0, gol anotado por Jair aos 27 minutos da fase final.

O Rio do Sul começou melhor, com sua meia cancha bem posicionada e a criar jogadas para o ataque que finalizava mal. Com maior volume de jogo do time local, o Palmeiras recuou um pouco os ponteiros para auxiliar no desarme tentando o gol apenas nos contra-ataques. E durante essa fase, Sávio perdeu boa oportunidade aos 19, ao demorar para concluir uma jogada iniciada por Valdeci.

Na fase final o Palmeiras veio alterado, com a entrada de Márcio no lugar de Zé Arnaldo. Edney passou a jogar mais na frente e a meia cancha a marcar mais em cima. Foi o suficiente para o Rio do Sul passar a ter maiores cuidados defensivos, com o panorama da partida se invertendo totalmente. Aí, quem tomava as iniciativas do ataque era o Palmeiras, que inclusive perdeu duas excelentes chances de marcar, aos 15 e 35, através de Lenilson. Na primeira, sozinho com o goleiro, ele chutou para fora e na segunda Catito defendeu.

Exatamente quando maior era a pressão do Palmeiras, o Rio do Sul acabou marcando o gol que seria o único da partida. Ele aconteceu aos 27 minutos, com Jair completando uma jogada iniciada por Sávio na área e chutou forte para Nilson defender parcialmente. No rebote, novamente Sávio chutou para nova defesa, também parcial do goleiro do

Palmeiras. Na sobra, Jair atirou forte no canto esquerdo fazendo o gol.

Após a marcação do gol, o Rio do Sul passou a jogar mais preso ainda e a tocar a bola para os lados para segurar o marcador, enquanto o Palmeiras tentava, na

base do desespero o gol de empate, que acabou não saindo.

A renda somou Cr\$ 94.100,00 e Alan Giovanni Abreu da Silva foi um bom juiz, auxiliado nas bandeiras por Getúlio José da Silva e Valmir Renzi. Jadir e Lenilson foram expulsos aos 12 minutos do segundo tempo, após trocarem

socos. Equipes: **Rio do Sul** — Catito; Moura, Baio, Nelson e Buca;

Edson Scott, Valdeci e Jadir; Dirceu, Sávio e Fico (Jair). **Palmeiras** — Nilson; Saulo, Valmor, Celso Sauer e Renato; Sony, Eneas e Dito Cola; Zé Arnaldo (Márcio), Lenilson e Edney.

TABELA

GRUPO DOS VENCEDORES

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º - Criciúma	8	5	3	2	0	7	2	5
2.º - Chapecoense	7	5	3	1	1	6	3	3
- Joinville	7	5	2	3	0	5	1	4
4.º - Rio do Sul	6	5	2	2	1	5	3	2
5.º - Figueirense	4	5	2	0	3	3	5	-2
- Marcílio Dias	4	5	1	2	2	3	8	-5
7.º - Palmeiras	3	5	1	1	3	6	6	0
8.º - Avai	1	5	0	1	4	2	9	-7

GRUPO DOS PERDEDORES

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º - Internacional	4	3	2	0	1	6	4	2
- Paysandu	4	3	2	0	1	6	5	1
3.º - Carlos Renaux	3	2	1	1	0	2	0	2
4.º - Caçadoreense	2	3	1	0	2	4	6	-2
- Joaçaba	2	2	1	0	1	1	2	-1
6.º - Juventus	1	3	0	1	2	0	2	-2

ARTILHEIROS

Cabral (Fig)	16
Sávio (RS); Jorge (Cha)	15
Laerte (Cri)	13
Cabinho (Caç); Jones (Int); Lenilson (Pal)	12
Ademir (Cri)	11
Tonho (Juv); João Paulo (Jec)	10
Sebinho (Fig)	9
Careca (Cri); Rinaldo (MD); Jair (RS)	8
Nilo (Cha); Angioletti (Pay); Lico (Joi); Jorge Luiz (Avai)	7

PRÓXIMAS RODADAS

HOJE - Joaçaba x Carlos Renaux. **QUARTA-FEIRA** - Figueirense x Criciúma; Chapecoense x Marcílio Dias; Palmeiras x Joinville; Rio do Sul x Avai; Juventus x Paysandu; Caçadoreense x Joaçaba; Carlos Renaux x Internacional. **DOMINGO** - Marcílio Dias x Figueirense; Criciúma x Palmeiras; Joinville x Avai e Chapecoense x Rio do Sul.

GRUPO DOS PERDEDORES

O gramado foi o maior adversário do Paysandu

Brusque (Sucursal) - Em partida realizada sob chuva e num gramado em péssimas condições, o Paysandu venceu ontem a tarde em Brusque a equipe da Caçadoreense, por 3 a 1. A única irregularidade da partida, conduzida por Dalmo Bozzano, foi a expulsão do treinador Natanael Ferreira que reclamou a marcação de um pênalti aos 40 minutos do segundo tempo que acabou resultando no terceiro gol da equipe de Brusque.

Apesar do amplo domínio do Paysandu durante todo o primeiro tempo, as más condições do gramado, castigado pelas chuvas, impediu um melhor rendimento do ataque de Brusque que somente abriu a contagem aos 26 minutos da segunda etapa, quando Vilmar escorou de cabeça um cruzamento de Sérgio. Com o primeiro gol, a Caçadoreense recuou um pouco ensejando a penetração dos zagueiros contrários e numa destas arremetidas, Lili aparando um rebote da defesa de Caçador, fez 2 a 0. Três minutos depois, Vilmar foi derrubado dentro da área, numa confusão de jogadores, Dalmo Bozzano que estava próximo ao lance, anotou a penalidade que o próprio Vilmar converteu, gerando protestos do banco. Por causa deste lance o juiz expulsou Natanael do banco.

A Caçadoreense descontou em cima da hora, através de uma falta a meia distância executada com perfeição pelo avante Zeca, exatamente aos 45 minutos.

A chuva que atrapalhou o jogo também prejudicou a renda que somou pouco mais de Cr\$ 6 mil, com 260 pagantes.

As equipes formaram assim: **Paysandu**: Celso, Nico, Lili, Danilo e Valdir; Vavá, Vilmar e Arnaldo; Aloisio, Angioletti e Sérgio. **Caçadoreense**: Galina, Gambetta, Eliseu, Miúdo e Vilmar; Walmor, Toninho e Tuico; Claudinho, Zeca e Delcio.

Gato começou nervoso. Depois garantiu o Inter

Lages (Sucursal) — Na estreia do treinador Setembrino de Oliveira, o Internacional venceu o Juventus por 1 a 0, gol de Vanusa aos 10 minutos da fase inicial, na tarde de ontem.

Apesar do gramado escorregadio devido às chuvas, o jogo tecnicamente agradou ao público presente ao estádio Vidal Ramos Júnior e que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 19.610,00.

O Inter começou o jogo com tranquilidade, talvez em função da zaga improvisada e do goleiro juvenil Gato que soltou muitas bolas. Mas, como o Juventus não aproveitou as chances surgidas com as falhas do goleiro, o Inter foi se firmando e passou a dominar o jogo, com Gato, no final da partida sendo o mais festejado jogador, pela sua recuperação no segundo tempo e excelentes defesas.

O gol do Inter aconteceu logo no início da partida, exatamente quando o time apresentava falhas na zaga, isto aos 10 minutos, após boa jogada de Renato pelo lado direito. O zagueiro improvisado cruzou para a área e Vanusa, ontem atuando mais como centro avante do que meia cancha, escorou de cabeça, com o goleiro Zecão apenas olhando.

Na fase final, o Juventus passou a jogar mais na frente e a tentar os chutes de longa distância, na esperança de que Gato se perturbasse e soltasse as bolas, o que acabou não acontecendo. A melhor chance do time de Jaraguá aconteceu aos 35 minutos, com Tonho cabeceando em cima de Gato, após cruzamento de Tato, que realizou boa defesa. Depois desse lance, o Inter se trançou mais atrás, explorando apenas os contra-ataques para segurar o marcador. Claudionor Pereira foi o juiz, auxiliado por Raulino Ferrari Reinaldo Lamego. Os times jogaram assim: **Internacional** — Gato; Renato, Adão, Eduardo e Chicão; Vanusa, Daniel e Bin; Wilson, Jones e Vacaria (Wanderlei). **Juventus** — Zecão; Luiz, Odilpn, Mauro e Chicão; Juquinha (Chiquinho), Jorge Cancelier e Lara (Caetano); Tato, Tonho e Nilton Gomes.

Joaçaba joga esta noite contra o Renaux

Joaçaba e Brusque (Sucursais) - Como o gramado do estádio Oscar Rodrigues da Nova não oferecia condições em virtude das fortes chuvas que caíram na cidade desde sábado, o jogo entre Joaçaba e Carlos Renaux marcado para a tarde de ontem, foi transferido para esta noite as 21 horas, com o mesmo trio de arbitragem: Gerson Carlos Demaria, Aparecido Elias de Brito e Milton de Barros. Com a mudança, o treinador Hélio Rosa, que faz sua estreia na Joaçaba, poderá, se o tempo melhorar, realizar um rápido treino recreativo esta manhã, para conhecer melhor seus jogadores. Os times jogarão assim: **Joaçaba** - Juarez; Caco, Ivan, Baiano e Tronxinha; Paulo Roberto, Jaime e Betico; Wilsinho, Edson e Tonho. **Carlos Renaux** - Wilson ou Dillon; Lico, Ademir, Gerson e Almir; Coral, Pepe e Niltinho; Jair, Mário e Valadares.



Com um gol muito bonito do centro médio Jorge Luiz, aos 21 minutos da segunda fase, o Joinville de Raul Bosse, João Carlos, Vagner, Joel e Carlos Albetrt; Jorge Luiz, Naná e Lico; Frazão (Britinho), Néia e Veiga, venceu por 1 x 0 o Figueirense de Daniel, Djalma, Reginaldo (Gersinho), Casagrande e Pinga; Serginho, Balduino e Edson (Tomé); Sebinho, Cabral e Marquinhos. O árbitro Celso Bozzano teve uma boa atuação, auxiliado por Alécio da Silva e José Marques. Renda, 174 mil e 700 cruzeiros. Irregularidade: o jogo foi adiado por duas horas por força de fortes chuvas sobre Joinville.)

JOGO DE POUCA TORCIDA, MUITA ÁGUA E VITÓRIA MERECEIDA DO JEC

A surpresa de ontem, em Joinville, começou logo cedo quando o dia amanheceu claro, porém sem sol, diferente do sábado que foi chuvoso desde cedo. No início da tarde, contudo, as nuvens fecharam, soprou um forte vento que descarregou sobre Joinville uma chuva tão intensa que obrigou o árbitro, Celso Bozzano a adiar a partida para a noite de ontem.

Os dirigentes dos clubes se entenderam e concordaram em adiar a partida para as 17 horas, prevendo uma melhora que, na prática não houve. A chuva continuou fina e forte, o campo todo alagado e os times entraram em campo, devidamente orientados para esquecer os toques de bola e triangulações no meio de campo. A ordem era chutar e correr para tentar um gol e segurar o jogo. Foi assim que começou a partida com pouca torcida e muita água.

O Joinville, dono do campo, também tornou-se dono das ações logo no começo, pressionando o Figuei-

rense em seu campo até os vinte minutos da primeira fase, porém, nem um ou outro conseguiu um bom chute a gol. Até então a atração maior do espetáculo era o ponteiro direito Frazão, correndo pelas sociais. A cada disputa de bola com Sebinho ou Pinga, Frazão ia incontinenti para a lama arrancando fortes gargalhadas da torcida. E até o treinador Froner, como convidado de honra, esqueceu um pouco a cara fechada para soltar algumas risadas do ponteiro.

O bom futebol, apesar do campo totalmente encharcado, começou aos 22 minutos quando o meia cancha, do Jec, tentou de fora da área e acertou um bom chute, forçando o goleiro Daniel a praticar uma excelente defesa. Aos 23 o ponteiro Veiga também surpreendeu a defesa de Figueirense com um bom chute cruzado que cortou a pequena área e saiu pela linha de fundo.

O melhor em campo era o meia esquerda Lico que estava armando as boas jogadas do

Joinville. Mas o Jec foi surpreendido aos 32 minutos e tomou grande susto quando Balduino deslocou-se para a meia esquerda e recebeu livre um rebote da defesa. Sem parar, chutou direto com muita força para uma boa defesa de Bosse no canto esquerdo. E assim terminou a primeira fase, com pequena supremacia do Joinville.

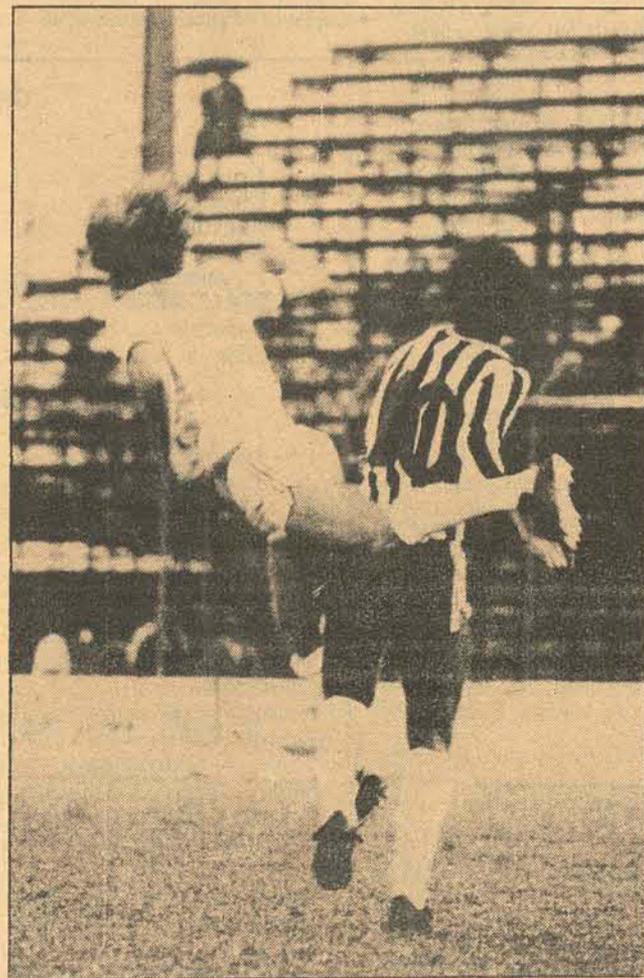
No início do segundo tempo, aos 8 minutos, Cabral teve nos pés a grande chance do Figueirense quando recebeu livre na marca de pênalti e chutou desequilibrado. A bola saiu fraca no meio do gol e Bosse não teve dificuldades. A partir daí a disputa concentrou-se no meio de campo com tentativas de ambos os lados em surpreender o adversário em contra-ataques. Nessas alturas o futebol "aquático" em Joinville era recheado de algumas jogadas violentas, principalmente de Reginaldo sobre os atacantes do Jec.

Aos 21 minutos surgiu o gol do Joinville. Néia, como

centro avante, recebeu na entrada da área cercado por Reginaldo e Casagrande. Sem oportunidade de progredir atrasou para Jorge Luiz que vinha na corrida pelo meio. O chute saiu forte e alto. Daniel pulou mas a bola tocou na parte inferior do travessão e foi para as redes. Em desvantagem o treinador Jorge Ferreira tentou dar maior consistência ao meio campo colocando Tomé no lugar de Edson. Logo em seguida foi obrigado a substituir Reginaldo que sentiu dores na coxa e lançou Gersinho.

Muita coisa mudou no Figueira. Gersinho ficou na extrema direita, Sebinho foi para o meio e Tomé recuou no lugar de Reginaldo.

O time continuou o mesmo, correndo bastante no final à procura do empate mas o Joinville fechou-se para garantir o resultado, conseguindo com muito esforço diante da pressão do Figueira e o cansaço provocado pelo campo pesado.



Estado do campo provocou lances violentos de parte a parte

JOINVILLE 1 X 0 FIGUEIRENSE

Jorge acha que resultado justo seria o empate

O resultado, pode-se dizer, pegou de surpresa o treinador Jorge Ferreira que considerou a derrota por 1 x 0 um resultado "não justo" pela produção das duas equipes.

Mas considerou, por exemplo, que o Joinville, dentro de um campo pesado como ontem, tem melhores condições porque seus jogadores possuem um biotipo mais adequado. "São jogadores de melhor porte para as disputas".

— O justo — disse Ferreira — seria um empate. Mas o Jorge Luiz conseguiu um gol magnífico, parecido com aquele que o Balduino fez na primeira fase. Isso até me lembra aquele provérbio. Quem com ferro fere, com ferro será ferido. Mas não posso deixar de dizer que estou triste com a derrota. Mas Jorge Ferreira considerou que essas derrotas seguidas do Figueirense são um acontecimento normal dentro do gráfico de ascensão e queda de produção de qualquer time de futebol.

"Temos um mal que precisa ser superado. E faremos isso com um trabalho psicológico. Estamos detectando uma queda de produção e precisamos superar para pegar a classificação. Quando atingirmos novamente a curva de ascensão, o Figueirense voltará a ser o mesmo que disputou muito bem as duas fases da Taça Santa Catarina".



Os dirigentes de Joinville e Figueirense, reunidos no estádio optaram por contrariar decisão do árbitro Celso Bozzano.

Bezerra não quis transferir jogo para hoje à noite

Todos foram surpreendidos pelas fortes chuvas que caíram por volta das 14h30min em Joinville, tanto diretores e torcedores do Joinville que prometiam uma arrecadação superior a 400 mil cruzeiros, como árbitro Celso Bozzano e presidente Luiz Carlos Bezerra quando o jogo foi transferido para a noite de hoje.

Bezerra interferiu de ime-

diato protestando contra a suspensão da partida. Os diretores do Jec estavam mais preocupados com a renda que não seria o desejado e começaram as negociações, até se chegar a um acordo que pouco solucionou o problema: a partida seria realizada duas horas depois, às 17 horas porque a chuva, acreditaram, estava menos in-

tensa. Os pagantes pegaram os bilhetes de volta, alguns ficaram no estádio, mas a maioria estava fora acompanhando as negociações de baixo de chuva.

No final, todos foram prejudicados. O público que esperou duas horas, o Joinville que perdeu, pelo menos 200 mil cruzeiros de renda, e os times, que fizeram uma boa

partida de futebol, mas em situação totalmente adversa pelo campo literalmente alagado. A direção do Figueirense, inclusive, foi obrigada a improvisar uma refeição leve para os atletas que haviam almoçado às 11h30 e, mesmo antes do jogo, estavam bastante impacientes com a situação, porém, disposto lutar contra o Jec.

Waknin garante que acertos com Froner estão concretizados



Carlos Froner esteve em Joinville ontem e assistiu vitória do seu provável futuro time.

Carlos Froner está praticamente acertado com o Joinville. Desde a manhã de ontem os diretores do Jec iniciaram negociações com Froner. Ele veio de São Leopoldo especialmente para assistir Joinville e Figueirense, e declarou no final da partida, que gostou bastante do Jec. O principal - discussão de salário -

contudo, teve continuidade depois do jogo, ontem à noite.

O diretor de futebol do Jec, Airton Waknin, garantiu que os acertos estão "quase" concretizados, restando alguns detalhes. O salário de Froner deve girar em torno de 80 mil por mês, quem sabe pouco menos. Para a imprensa Froner disse a mesma coisa, mas

nunca foi revelado o valor de seu passe. Assistiu todo o jogo e chegou, inclusive, a se envolver emocionalmente, ora curvando o corpo para a frente, ora rindo dos tombos do ponteiro Frazão.

Depois da partida, cercado sempre por alguns diretores, Froner saiu do Estado, mas

no vestiário o diretor de futebol Airton Waknin declarando para todos que o Joinville precisa de Froner no máximo até sexta-feira, "para orientar um coletivo". Isso significa que o técnico interino, Linor do Rosário, ainda será o treinador para quarta-feira contra o Palmeiras em Blumenau.

"Jogadores é que são os donos da vitória" (Linor)

No gol do Joinville, a alegria foi tanta que o treinador interino, Linor do Rosário, correu para campo para abraçar o centro médio Jorge Luiz, que correu em direção ao túnel.

No vestiário, confessou com muita alegria que sentiu muita emoção por essa segunda vitória do Jec desde que assumiu a direção da equipe.

— O meu trabalho pouco está influenciando os jogadores porque são eles os donos da vitória. Eu estou como técnico do time porque a direção do clube me deu esta oportunidade e fiquei

muito satisfeito pela oportunidade. Quanto aos atletas, nesse jogo contra o Figueira, não tive problema com nenhum porque todos obedeceram as instruções.

Depois Linor contou o segredo da vitória: "primeiro temos que lembrar que o campo estava em péssimas condições e era difícil tocar a bola.

Percebi, então, que nossos ponteiros poderiam funcionar como chamariz dos laterais e que o ponto fraco da defesa era o miolo. O Lico e o Naná podiam trocar passes rápidos e tentar a penetração. E foi essa a orientação para o segundo tempo.

Que os ponteiros ficassem bem abertos para arejar a defesa e, o gol surgiu no meio, quando Néia recebeu e atrasou para o Jorge Luiz chutar".

Textos de Wagner Baggio, fotos de Sérgio Rosário.

Falta pouco para o Flamengo ganhar mais uma vez a Taça Guanabara

Rio - Com uma vitória bem a seu estilo — saiu de uma derrota parcial de 1 a 0 para uma vitória de 2 a 1 - o Flamengo venceu o América à tarde no Maracanã e, beneficiado pela derrota do Botafogo frente ao Serrano de 1 a 0 - consolidou sua liderança absoluta do primeiro turno do campeonato estadual, dando outro passo importante para a conquista da Taça Guanabara. O América abriu o marcador aos 13 minutos do segundo tempo, mas o Flamengo soube reagir e virar o jogo com gols de Luizinho aos 26 minutos e Zico, aos 37.

Equipes: **Flamengo:** Cantarelle, Toninho, Rondinelli, Nelson e Júnior; Carpegiani, Adílio e Zico; Reinaldo, Tita e Julio Cesar (Luizinho). **América:** Jurandir, Valença, Eraldo, Russo e Alvaro; Merica, João Luis e Wilson; Roberto Lopes, Cesar e Serginho. Luis Carlos Félix foi o juiz, auxiliado por Júlio Cesar Consenza e Eraldo Prevot nas bandeirinhas, e a renda chegou aos Cr\$ 2.246,40, para um público de 45 mil 267 pagantes.

O JOGO

O maior problema do Flamengo no primeiro tempo foi a falta de um atacante mais autêntico, já que sem Cláudio Adão, Coutinho tentou revezar Tita, Reinaldo e Zico, na posição, mas a jogada não chegou a ser bem executada, facilitando a tarefa da defesa do América, que jogava com um zagueiro na sobra.

O América, mais cauteloso desde o início, tinha apenas Roberto Lopes e Serginho na frente e seu ataque não chegou a criar problemas mais sérios para o goleiro Cantarelle. Cesar, seu melhor atacante, também estava muito distante da área do Flamengo e por isso o jogo se desenvolvia mais nas intermediárias.

O Flamengo teve mais a bola em seu poder, mas o ataque continuou carecendo de um jogador mais decidido na área e pelo América, suas duas únicas chances de marcar apareceram depois de falhas do za-

gueiro Nelson, mas seus atacantes não tiveram calma para convertê-las em gol.

No segundo tempo, o Flamengo voltou com Luisinho em lugar de Júlio César — ainda longe de sua melhor forma física e técnica e por isso mesmo substituído — e Reinaldo fixou-se mais na direita, passando Tita para a esquerda e Luizinho jogando entre os beques.

Ainda assim, o Flamengo continuou sem levar maior perigo ao gol de Jurandir e aos 10 minutos só não levou um gol de contra-ataque porque numa falta bem batida por César na meia lua a bola bateu na trave com o goleiro Cantarelle batido no lance. O lance originou-se numa falta cometida por Nelson em Merica.

Mal refeito do susto da bola na trave, o Flamengo levou o primeiro gol aos 13 minutos. Numa jogada isolada do ataque do América, Wilson recebeu na entrada da área e sem ser molestado por nenhum adversário, acertou um violento chute no canto de Cantarelle que nada pôde fazer para evitar o gol.

Em desvantagem no marcador, mas sempre incentivado pela torcida, o Flamengo foi todo à frente em busca da vitória, o que acabou conseguindo, mesmo lutando contra uma grande atuação do goleiro Jurandir. Aos 26 minutos, Zico cabeceou no ângulo, o goleiro defendeu, mas largou no pé de Luizinho que, mesmo sem ângulo, pôs a bola na rede.

O Flamengo continuou no campo de ataque, forçando sempre a defesa do América e aos 37 minutos foi a vez de Zico acertar o gol de Jurandir pela segunda vez. Júnior dividiu o lance com o goleiro e a bola sobrou para Zico tocar para as redes.

Nos outros jogos, a maior surpresa da rodada foi a derrota do Botafogo para o Serrano de 1 a 0, enquanto o Vasco venceu o Volta Redonda de 3 a 0. Outros resultados: Goitacás 2 x 1 São Cristóvão; Campo Grande 0 x 0 Madureira; Fluminense (NF) 1 x 0 Niterói.



Zico garantiu reação e outra vitória do Flamengo

Inter joga mal, mesmo diante de time fraco

Porto Alegre - Até mesmo contra um adversário teoricamente fraco como o Avenida, um dos últimos colocados na tabela de classificação, o Internacional teve sérios problemas, ontem, à tarde, no estádio Beira Rio, para vencer a partida por 2 a 1, graças a um pênalti, bem marcado pelo juiz Orion Satter de Mello e convertido por Jair.

O Inter venceu com Benitez; João Carlos, Mauro, Beliato e Cláudio Mineiro; Batista, Adilson e Tonho; Jair, Mário e Claudio-miro. O Avenida com Serginho; Alceu, Paulo Spall, Paulo Aquino e Canário (Sará); Camilo, Adair e Rogério; Jaime (Telmo), Rudi e Carlos. O juiz foi Orion Satter de Mello, com a renda somando Cr\$ 336 595 para um público pagante de 10 mil 577.

Em Novo Hamburgo, o Grêmio acabou transformando um jogo que se previa difícil contra o Novo Hamburgo em tranquila vitória, por 3 a 0.

O Novo Hamburgo formou com Ademir Maria; Manoel, Altair, Paulo Vieira e Túlio; Cláudio, Ederson e Enio Costa; Itamar, Nelo (Gerson) e Mauro. O Grêmio ganhou com Manga; Vilson, An-cheta, Vantuir e Dirceu; Vitor Hugo, Nardela e Leandro; Tarciso, André (Baltaazar) e Eder (Jesus). O juiz foi Luis Guarana com a renda de 619 mil 470 para um público pagante de 11 mil 427.

2.º Turno - 16.ª Rodada - Internacional 2 x 1 Avenida; Novo Hamburgo 0 x 3 Grêmio; Brasil 1 x 0 Esportivo; Caxias 1 x 1 Farrou-pilha; Gaúcho 2 x 0 Pelotas; Gaúcho 2 x 0 Pelotas; Riograndense 0 x 4 Inter SM; São Borja 1 x 2 Bagé; Cachoeira 0 x 0 Bagé; Cachoeira 0 x 4 São Paulo.

Classificação:

Grêmio, 29; Internacional 27; Inter SM e São Paulo, 21; Esportivo, Pelotas, Caxias e Gaúcho, 18; Brasil, 17; Farrou-pilha, 16; 14 de julho e Juventude, 15; Novo Hamburgo, 12; Estrela e São Borja, 11; Bagé e Riograndense, 9; Avenida, 8; Guarani, 6; Cachoeira, 5.

Corinthians único grande a vencer em São Paulo

São Paulo — O Corinthians foi o único dos grandes a vencer ontem no campeonato paulista (passando a liderar com folga o grupo "A") com a vitória de 2 a 0 sobre o Marília, no Pacaembu, gols de Basílio, aos 32m do 1º tempo e de Sócrates, aos 11 do final. Destaque para a excelente atuação da dupla Palhinha e Sócrates. Embora dominado, o Marília ofereceu perigo mais Jairo não se desculpou.

O Internacional, estreante no certame, venceu o São Paulo por 1 a 0, em Limeira, gol de Camargo, aos 3m do 2º tempo. Os jogadores do São Paulo pareciam cansados e desmotivados. Em Rio Preto, o América dominou o Santos e acabou ganhando de 2 a 0, gols de Serginho, aos 13m do 1º tempo

e Luiz Fernando, aos 15 do final. Desesperado, o Santos ainda teve Gilberto e Antonio Carlos expulsos.

O Palmeiras só não foi derrotado em Franca, porque o goleiro Gilmar e o zagueiro Polozzi apresentaram excelente atuação. Depois de sofrer um gol de Picolé, aos 19 do 1º tempo, a Francana passou a comandar as ações e acabou empatando aos 31 do final, gol do veterano Alcindo.

Os demais resultados do certame foram: Portuguesa de Desportos 2, São Bento 2, no Canidê; Guarani 0, XV de Piracicaba 0, em Campiñas; Botafogo 1, Ferroviária 0, em Araraquara; Comercial 0, Noroeste 0, em Ribeirão Preto, e Velo Clube 1, XV de Jaú 1, em Rio Claro.

Valério mantém liderança e vantagem de dois pontos

Belo Horizonte — O Valério manteve a liderança do retorno do campeonato mineiro, ontem à tarde, em Uberaba, ao vencer, o Nacional local, por 3x2. Está com dois pontos de vantagem sobre o Cruzeiro, que goleou a Caldense, por 5x2, no Mineirão e sobre o Uberaba, que ganhou de 2x0 do Atlético, em casa. Também no Mineirão, o América venceu ao Nacional de Muriaé por 2x1.

Com um time quase composto por juvenis, o Cruzeiro não encontrou dificuldades para golear a Caldense. Mundinho fez o primeiro, aos 22m de cabeça, Roberto César marcou aos 38m também de cabeça, e Donizetti (contra) assinalou o terceiro, aos 41m. Aos 15m do segundo, Carlinhos marcou o quarto assinalando ele próprio o

quinto gol, novamente de cabeça, aos 25m. Basílio, aos 38m e aos 40m fez os dois gols da Caldense, ambos de cabeça.

A renda foi de Cr\$ 459 mil 220, com 11 mil 137 pagantes.

O juiz foi Edson Alcântara de Amorim.

Em Uberaba, na preliminar, o Valério venceu bem ao Nacional por 3x2, enquanto no segundo jogo, Uberaba superava amplamente o Atlético, vencendo-o por 2x0, gols de Luis Carlos e Silvestre (contra). O juiz foi Maurílio José Santiago que expulsou o atleticano Pedrinho.

No Mineirão o América chegou a estar perdendo de 1x0 para o Nacional de Muriaé, gol de Edinho, mas reagiu e ganhou de 2x1, com gols de Gilmar e Gimarzinho.

NACIONAL

Colorado vence Apucarana e também o segundo turno

Curitiba - O Colorado conquistou o segundo turno do campeonato paranaense, ao vencer o Apucarana ontem, por 2 x 1, embora tenha levado um susto aos 10 minutos, quando a equipe do interior marcou um a zero através do centro

avante Carlão. Tião Marçal empatou aos 13 e o ponteiro Zé Carlos, aos 26 minutos do primeiro tempo marcou de cabeça o gol da vitória. Atlético e Maringá, jogo válido pela loteria, esportiva, foi encerrado aos 16 minutos do segundo tempo.

pelo árbitro Afonso Victor de Oliveira, em consequência de um forte aguaceiro que deixou o gramado do estádio Joaquim Américo impraticável. O marcador era de zero a zero. Nos demais jogos: o Coritiba venceu o Toledo por 3 x 1; Agroceres e Operário

empataram por 2x2; o Rio Branco venceu o Umuarama por 4x1; o Guarapuava foi derrotado em casa pelo União Bandeirantes por 1 x 0; Palmeiras e Iguacu empataram em 1x1 em Pato Branco; e o 9 de Julho venceu ao Centenário por 1x0 em Cornélio Procópio.

CBD divulga calendário para o triênio

Rio — A fixação do campeonato brasileiro de clubes para o primeiro semestre a partir do próximo ano, como desejam os clubes, e a reserva de quatro meses — de fevereiro a maio — para a preparação da seleção brasileira que intervirá na Copa do Mundo de 1982 na Espanha foram pontos destacados do calendário trienal 80/81/82 — divulgado pela CBD.

Além disso, em 80 e 81 a CBD destina, respectivamente dois e três meses para excursões e amistosos no Brasil da seleção brasileira, indicando que no mesmo período os clubes poderão fixar a mesma programação, isto é, excursionando no exterior ou realizando amistosos no interior do Brasil.

Em 82, o campeonato brasileiro será disputado paralelamente à fase de preparação da seleção brasileira, o que indica que o treinamento da equipe nacional atenderá ao esquema atual de trabalho, com datas reservadas para a seleção. Segundo esquema já anunciado por Coutinho, no ano da Copa do Mundo, a seleção ficará no Brasil, enfrentando aqui as equipes estrangeiras. Ao contrário do que aconteceu em 78 quando fomos à Europa.

O CALENDÁRIO

- 1980
- Campeonato Brasileiro — de Janeiro a Maio
- Taça Libertadores da América — de Março a Junho
- Campeonatos Estaduais — de Maio a Dezembro
- Amistosos da seleção brasileira e dos clubes — de Maio a junho
- Copa Atlântico — de Dezembro a Novembro
- Copa de Ouro do Uruguai — de Dezembro a Janeiro (no período de recesso)
- 1981
- Campeonato Brasileiro — de Janeiro a Maio
- Eliminatórias da Copa do Mundo — de Fevereiro a Maio
- Amistosos e excursões da seleção e dos clubes — de Maio a Junho
- Campeonatos Estaduais — de Julho a Dezembro.
- 1982
- Campeonato Brasileiro — de Janeiro a Maio
- Fase de preparação para a Copa do Mundo — de Fevereiro a Maio
- Copa do Mundo — Junho e Julho
- Campeonatos Estaduais — de Julho a Dezembro.

Acidente de automóvel em Vitória matou Michila



Michila, irmão de Fio, esteve no Avai em 1972 com Walter Miraglia

Vitória - Michila, irmão de Fio Maravilha, ex-jogador do Flamengo, morreu sábado juntamente com seu companheiro Ferreira, em desastre automobilístico. Os dois jogadores pertenciam ao

Veneciano, de Nova Venécia, no Espírito Santo, que sábado jogaria em Vitória, contra o Santo Antônio, pelo Campeonato Capixaba.

A tragédia aconteceu na estrada que dava acesso a Vitória. Os dois jogadores vinham em companhia do goleiro Josias e do treinador Getúlio Martim, que por sua vez sofreram graves ferimentos... mas escaparam da morte. Em virtude do trágico acontecimento, o jogo Santo Antônio x Veneciano, marcado sábado à tarde, em Vitória, foi cancelado.

PLACAR NACIONAL

CAMPEONATO BAIANO

Salvador - Botafogo 1x0 ABB
- Bahia 5x0 Jequié
Feira de Santana - Fluminense 0x0 Vitória
Alagoinhas - Atlético 1 x 1 Itabuna

CAMPEONATO PERNAMBUCANO -

Arruda - Santa Cruz 0x1 Sport - Sport, vencedor da 1.ª fase do 2.º turno

CAMPEONATO CEARENSE

Fortaleza - Calouros do Ar 1x4 Icasa
- Ceará 1x1 Tiradentes
Fortaleza - Ferroviário 2x0 América
Quixadá - Quixadá 0x0 Fortaleza
Sobral - Guarany 0x1 Guarani (Juazeiro)

CAMPEONATO GOIANO

Goiânia - Vila Nova 4x0 Anapolina
Itumbiara - Itumbiara 0x0 Atlético

CAMPEONATO CAPIXABA

Vitória - Vitória 4x1 Industrial
Vitória - Rio Branco 1x0 Colatina
Bom Jesus - Ordem e Progresso x Santos - adiado
Nova Venância - Leão São Marcos x Desportiva - Adiado

CAMPEONATO ALAGOANO -

Maceió - Ferroviário 0x3 ASA
-São Domingos 0x5 CRB
Penedo - Penedense 2x2 Capelense
Palmeira dos Índios - CSA 2x0 São Sebastião.

CAMPEONATO SERCIPANO

Propriá - Propriá 1x1 Confiança
Estância - Santa Cruz 3x0 América
Maruim - CSM 0x0 Estanciano
Itabaiana - Itabaiana 1x1 Vasco

CAMPEONATO AMAZONENSE

Manaus - São Raimundo 0x4 Sul América
- Nacional 3x0 Rio Negro

CAMPEONATO MARANHENSE

São Luís - Vitória 2x1 Tupan
- Moto 9x0 São José

CAMPEONATO SUL-MATOGROSSENSE

Aquidauana - Aquidauanense 0x4 Operário CG

CAMPEONATO NORTE-MATOGROSSENSE

Cuiabá - Dom Bosco 0x1 Mixto
Rondópolis - União 2x0 Caceres
Barra das Garças - B. Garças 1x1 Operário VG.

CAMPEONATO POTIGUAR

Natal - Força e Luz 0x1 Atlético
- América 3x4 Baraunas
Mossoró - Potiguar 1x0 Alecrim
Currais Novos - Potiguar 0x0 Macau

CAMPEONATO PARAIBANO

João Pessoa - Auto Esporte 1x0 Guarabira
Campina Grande - Campinense 1x3 Botafogo
Patos - Nacional 0x1 Treze

CAMPEONATO BRASILIENSE

Guará - Guará 0x3 Brasília
Gama - Gama 1x1 Taguatinga

TESTE 450/RESULTADOS

1	X	2	D	T
1	América/RJ	Flamengo/RJ	1	12
2	Fluminense/RJ	Bonsucesso/RJ	2	11
3	Volta Redonda/RJ	Vasco/RJ	3	03
4	Serrano/RJ	Botafogo/RJ	4	10
5	Campo Grande/RJ	Madureira/RJ	5	00
6	Inter/RS	Avenida/RS	6	21
7	Novo Hamburgo/RS	Grêmio/RS	7	03
8	Atlético/PR	Maringá/PR	8	00
9	Estudiantes/ARG	Independiente/ARG	9	13
10	Campinense/PB	Botafogo/PB	10	13
11	Nacional/AM	Rio Negro/AM	11	30
12	Uberaba/MG	Atlético/MG	12	20
13	Cruzeiro/MG	Caldense/MG	13	52

Special

Hering

Hering
Malhas com fio penteado

Special

Hering

SANTA CATARINA CONTRA GOIÁS NA TAÇA BRASIL DE FUTEBOL DE SALÃO

Com a presença dos representantes de todos os clubes, a exceção do Piauí Esporte Clube que não veio, foi realizado ontem à noite no Clube Recreativo Limmoense, o Congresso Técnico da II.ª Taça Brasil de Futebol de Salão Juvenil, cujos jogos começam hoje à noite no Ginásio Ivo Silveira, do Colégio Catarinense.

No Congresso Técnico que começou às 20 horas, presidido por Darci Leite, presidente do Conselho de Assesores da CBD para futebol de salão, foi apresen-

tada a tabela de jogos para as eliminatórias da Taça, elaborada pela Federação Catarinense de Futebol de Salão imediatamente aprovada pelos representantes de todos os clubes que participarão desta etapa.

Darci Leite também está em Florianópolis como delegado da CBD para a etapa, que classificará dois clubes para as finais, que serão disputadas em Curitiba logo a seguir.

O Avaí é o representante de Santa Catarina por ter se sagrado campeão estadual no ano pas-

sado. A equipe está bem preparada e muitos acreditam na classificação do time para as finais, apesar da alta categoria dos adversários.

Esta etapa será disputada pelos seguintes clubes: Avaí (Santa Catarina), Esporte Clube Banessa (São Paulo), Agremiação Pelotense de Esportes (Rio Grande do Sul), Clube Jaó (Goiás) e Associação Atlética Banco do Brasil (Distrito Federal).

A ausência do Piauí Esporte Clube não foi explicada e por isso

acredita-se que a agremiação sofrerá severa punição por parte da CBD.

Hoje à noite começam os jogos, mas antes haverá a abertura com a seguinte programação: 19h15min - entrada das delegações, 19h30min - hino nacional, 19h45min - juramento dos atletas, 20 horas - início dos jogos.

A coordenação geral das eliminatórias da II.ª Taça Brasil de Futebol de Salão Juvenil está a cargo de Fausto Silva, presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão.

TABELA

- 1ª rodada - hoje
 20 horas - Pelotense (RS) x AAB (DF)
 21 horas - Avaí (SC) x Jaó (GO)
 2ª rodada - amanhã
 20 horas - Banessa (SP) x Jaó (GO)
 21 horas - Avaí (SC) x AAB (DF)
 3ª rodada - quarta-feira
 20 horas - AAB (DF) x Jaó (GO)
 21 horas - Pelotense (RS) x Banessa (SP)
 4ª rodada - quinta-feira
 20 horas - Pelotense (RS) x Jaó (GO)
 21 horas - Avaí (SC) x Banessa (SP)
 5ª rodada - sexta-feira
 20 horas - AAB (DF) x Banessa (SP)
 21 horas - Avaí (SC) x Pelotense (RS)

Aberto de Xadrez foi vencido por Segal

Depois de uma semana de competição, foi encerrado ontem à tarde no Clube Recreativo 6 de Janeiro, o 1.º Torneio Aberto de Xadrez de Florianópolis, com a vitória do Mestre Internacional e campeão brasileiro Alexandre Segal.

O torneio, que contou com a participação de 37 enxadristas de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, teve, segundo Alexandre Segal, um excelente nível técnico, que o surpreendeu bastante. Segal elogiou também a organização, pois a competição transcorreu sem nenhum problema.

As partidas finais do campeonato foram realizadas ontem à tarde, e logo depois Alexandre Segal disputou uma simultânea com 40 enxadristas, recorde brasileiro neste tipo de competição.

Além do Clube 6 de Janeiro, o 1.º Torneio Aberto de Xadrez de Florianópolis contou com auxílio da Federação Catarinense de Xadrez, do Clube de Xadrez de Florianópolis, da Universidade Federal de Santa Catarina, e da Elase.

Classificação final - 1.º Alexandre Segal (SP - prêmio de 10 mil cruzeiros além do troféu), 2.º Antonio Carlos de Rezende (SP - cinco mil cruzeiros e troféu), 3.º Martim Afonso de Haro (SC - 3 mil cruzeiros e troféu), 4.º Zalmen Kronin (PR - 1500 cruzeiros e medalha), 5.º Alberto Supcira Júnior (SC - 1500 cruzeiros e medalha), 6.º Milton Brait (SC), 7.º Lédio Rosa de Andrade (SC), 8.º José Antonio Rosa (SP), 9.º Antonio Carlos Scherer (SC), 10.º Tezeu Domingos Muniz (SC). Do 6.º ao 10.º colocado foram distribuídos prêmios de mil cruzeiros e medalhas.

Remo transferido

Devido ao forte vento que varreu a Baía Sul durante todo o dia de ontem, a segunda regata do 9.º Campeonato de Remo Adulto e Júnior da Capital foi transferida para o próximo domingo, obedecendo o mesmo horário e programação.

Um bom público compareceu ao local onde deveriam ter sido realizadas as competições, e saiu frustrado, mas com o vento Sul era realmente impossível a prática do remo.

A regata de ontem seria a segunda do Campeonato da Capital, pois a primeira foi disputada em fevereiro e a terceira e última será em outubro.

CICLISMO PARA GAROTOS TEVE SUCESSO

Aproximadamente 250 crianças tomaram parte ontem, no 3.º Torneio de Ciclo-Turismo, Turismo Internacional para Menores Brasil-Uruguaí, realizado na Avenida Beira Mar Norte.

A competição, uma promoção da TV Catarinense e Apesc, com coordenação da Federação Catarinense de Ciclismo, superou todas as expectativas pelo número de competidores, principalmente porque o tempo não estava bom. Mas mesmo assim as crianças afluíram em grande número, assim como o público que prestigiou o torneio.

O torneio começou pouco depois das nove horas, com a realização de seis provas envolvendo crianças de 5 à 15 anos, sendo disputada também uma prova tipo australiana somente para ciclistas inscritos na Federação Catarinense de Ciclismo como encerramento.

Classificação - 1.ª Prova: 5 a 6 anos - 1.º Felipe Reitz (Fpolis), 2.º Luis Marcelo Schuch (Fpolis), 3.º Marcos Juliano de Abreu (Fpolis). **Premiação Especial** - Júlio Pineyrya (Uruguai).
2.ª Prova: 7 a 8 anos - 1.º



Apesar do mau tempo a promoção reuniu muitas crianças na Beira Mar

Fabian Perrone (Uruguai), 2.º Felipe Bossi (Ur), 3.º Federico Vila (Ur). **3.ª Prova - 9 a 10 anos** - 1.º José Luiz Pineyrya (Ur), 2.º Washington Pineyrya (Ur), 3.º Cono Vanoli (Ur). **4.ª Prova - 11 a 12 anos** - Henrique Sande (Ur), 2.º Marcelo Vila (Ur), 3.º Luiz

Bezerra (Fpolis). **5.ª Prova - 1.º** Joe Mascobate (Ur), 2.º Mário Rodrigues (Besc), 3.º Isaias Fernando (Ur). **6.ª Prova - 15 anos** - 1.º André Luiz Alves (Besc), 2.º Gilmar dos Santos (Elase), 3.º Rolin Icazurriaga (Ur). **Prova Australiana - Categoria**

Júnior - 1.º Paulo Mueller (Besc), 2.º Paulo Costa (Elase), 3.º Ricardo Búrigo (Besc). **1.ª e 2.ª categorias** - 1.º Júlio Merella (O Estado), 2.º Afonso Ramos (Besc), 3.º Silvio Emerson Vieira (Besc), 4.º Ivan Hubert (O Estado), Franco Salla (Besc).

Brasil perdeu voleibol masculino para o Canadá

San Juan, Porto Rico — O Canadá venceu ontem por 3 a 1 o Brasil na rodada eliminatória dos Jogos Pan-Americanos desse esporte.

A partida durou uma hora e 39 minutos com parciais de 3-15, 15-11, 15-10 e 15-9. Os brasileiros atuaram com Alves, Fialho Ribeiro, Montanaro, Moreno, Zotto, Da Silva, Granjeiro, Wanderley, Coeles, Rajzman e Oliveira.

Cuba fica em primeiro no remo e Brasil consegue 3 medalhas

Toa Baja, Porto Rico — Cuba, Canadá, Brasil, Argentina e Estados Unidos arreganharam todas as medalhas nas competições do torneio Pan-Americano de Remo, que terminaram ontem.

Os remadores cubanos conseguiram oito medalhas — três de prata e cinco de bronze — para situar-se no primeiro lugar entre os competidores do continente.

O argentino Roberto Ibarra impôs sua categoria individual e deu uma nova medalha de ouro a seu país, ao vencer na final de par de remos curtos.

O Brasil conseguiu sua sexta medalha de ouro, ao vencer na prova de dois remos longos com patrão.

A Argentina conquistou medalha de prata em dois remos longos com patrão.

É o seguinte o quadro final de medalhas no torneio Pan-Americano de Remo.

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
Cuba	3	0	5	8
Canadá	2	3	0	5
Est. Unidos	1	3	2	6
Brasil	1	1	1	3
Argentina	1	1	0	2

No Atletismo 5 novos recordes e o bi-campeonato de João

San Juan — Cinco novos recordes foram estabelecidos no primeiro dia de competições atléticas nos VIII Jogos Pan-Americanos, em que México, Cuba, Estados Unidos e Brasil obtiveram os maiores destaques.

O primeiro dia se caracterizou pela desorganização e pelos erros técnicos dos organizadores. Uma multidão de 12 mil pessoas lotou o Estádio Sixto Escobar.

A norte-americana Janice Merrill estabeleceu a primeira marca norte-americana ao ganhar os 3 mil metros com oito minutos, 53 segundos e seis centésimos. É a primeira vez que esta modalidade é disputada nos Pan-Americanos.

O norte-americano Dave Laut ganhou o arremesso de peso com 20,22 metros. A cubana Carmem Rometo, cotada como uma das melhores do mundo no disco, ganhou nesta modalidade, com 60,58 metros, superando sua própria marca de 60,18 metros, enquanto a norte-americana Evelyn Asford anulou duas vezes na mesma noite o recorde de 100 metros rasos que era detido por sua compatriota Iris Davis, para finalmente deixá-lo em 11,05. O Comitê Organizador anunciou erradamente que a marca pan-americana era de 11,38.

O quinto recorde foi estabelecido pelo norte-americano Harvey Glance, ao correr os 100 metros em 10,12, superando a marca de 10,15 cronometrados pelo cu-

bano Silvio Leonard. Harvey também melhorou a marca de Leonard nas eliminatórias.

O mexicano Rodolfo Gomez impôs sua classe ao ganhar facilmente os cinco mil metros com 29,02,4, e é considerado favorito para repetir a atuação. A grande surpresa foi dada pelo mexicano Enrique Aquina, ao chegar em segundo lugar com 29,03,9.

O brasileiro João Carlos de Oliveira correspondeu aos prognósticos e ganhou a medalha de ouro em salto em distância, com 8,18, em titânica luta com o cubano David Giralt, que obteve a de prata, com 8,15. O norte-americano Carl Lewis, que foi desclassificado nas eliminatórias por ter chegado três minutos atrasado, competiu quando o Comitê de Apelações revogou a decisão. Ele ganhou a medalha de bronze, com 8,13.

Os velocistas consultados disseram que a pista era muito boa e ajudava a rapidez. O mexicano Rafael Echevarria, que se classificou para as finais de 400 metros com obstáculos, com 52,42, foi desclassificado por infração técnica, protestou contra a decisão qualificando-a de "absurda e errônea".

Alberto Juantorena, campeão olímpico dos 800 metros, ganhou facilmente sua série e passou às finais, onde o norte-americano James Robinson será seu adversário mais difícil.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

- ATLETISMO**
 09:00 - 100 metros valas do pentatlo feminino
 09:00 - Salto altura homens, classificação
 10:00 - Lançamento peso de pentatlo masculino
 18:00 - Salto altura de pentatlo feminino
 19:45 - Eliminatória do salto altura masculino
 19:00 - Salto triplice, final
 19:15 - 100 obstáculos, eliminatória
 19:30 - Lançamento peso mulheres, final
 19:45 - 800 metros homens, final
 20:00 - 200 metros mulheres, semifinal
 20:30 - 200 metros homens, semifinal
 21:00 - 800 metros do pentatlo feminino
BASQUETE MASCULINO
 10:00 - Ilhas Virgens x México
 18:00 - Estados Unidos x Argentina
 20:00 - Porto Rico x Cuba
BASQUETE FEMININO
 12:00 - Canadá x Cuba
 16:00 - México x Estados Unidos
BOXE
 19:00 - Continuação das eliminatórias, 8 voltas
CICLISMO
 08:00 - Corrida individual de 170 quilômetros
PESCA
 11:00 - 110 quilos, final
 18:00 - Mais de 110 quilos, final
LUTA
 09:00 - Greco-romana, semifinal
 17:00 - Greco-Romana, final
TÊNIS
 08:00 - Quartas de final duplas masculinas e femininas
 13:00 - Quartas de final duplas mistas